

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
4 - NIRE 31300040127		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES				2 - BAIRRO OU DISTRITO STO AGOSTINHO	
3 - CEP 30123-970	4 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE				5 - UF MG
6 - DDD 031	7 - TELEFONE 3299-4903	8 - TELEFONE 3299-3818	9 - TELEFONE 3299-4810	10 - TELEX 311124	
11 - DDD 031	12 - FAX 3299-4691	13 - FAX 3299-3864	14 - FAX -		
15 - E-MAIL mail@cemig.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Flávio Decat de Moura					
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES				3 - BAIRRO OU DISTRITO STO AGOSTINHO	
4 - CEP 30123-970	5 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE				6 - UF MG
7 - DDD 031	8 - TELEFONE 3299-4903	9 - TELEFONE 3299-3818	10 - TELEFONE 3299-4810	11 - TELEX 311124	
12 - DDD 031	13 - FAX 3299-4691	14 - FAX 3299-3933	15 - FAX 3299-3864		
16 - E-MAIL flaviodecat@cemig.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	3	01/07/2006	30/09/2006	2	01/04/2006	30/06/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Grandolpho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.585.878-99		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	70.874.168	70.874.168	70.874.168
2 - Preferenciais	91.279.651	91.279.651	91.279.651
3 - Total	162.153.819	162.153.819	162.153.819
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	69.128	69.128	69.128
6 - Total	69.128	69.128	69.128

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIAL, COMERCIAL E OUTRAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/09/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	9.519.339	9.169.986
1.01	Ativo Circulante	934.095	1.474.177
1.01.01	Disponibilidades	16.168	182.551
1.01.02	Créditos	323.288	317.194
1.01.02.04	Tributos Compensáveis	285.602	254.164
1.01.02.07	Créditos Tributários	37.686	63.030
1.01.03	Estoques	18	18
1.01.04	Outros	594.621	974.414
1.01.04.01	Outros Créditos	16.753	29.122
1.01.04.02	Fundos Vinculados	285	2.149
1.01.04.03	Dividendos a Receber	577.583	943.143
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.030.603	1.025.583
1.02.01	Créditos Diversos	1.016.383	1.012.252
1.02.01.02	Participação Fundo Direitos Creditórios	650.986	655.180
1.02.01.04	Créditos Tributários	241.075	241.176
1.02.01.08	Tributos Compensáveis	139	137
1.02.01.09	Depósitos Vinculados a Litígios	124.183	115.759
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	11.613	10.725
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	11.613	10.725
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	2.607	2.606
1.03	Ativo Permanente	7.554.641	6.670.226
1.03.01	Investimentos	7.547.793	6.663.224
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	7.307.570	6.618.317
1.03.01.03	Outros Investimentos	240.223	44.907
1.03.02	Imobilizado	6.848	7.002
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	9.519.339	9.169.986
2.01	Passivo Circulante	780.066	869.047
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.023	1.069
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	13.028	10.605
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	35.912	20.007
2.01.05	Dividendos a Pagar	678.037	784.355
2.01.06	Provisões	15.413	13.143
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	10.523	9.227
2.01.06.03	Participações nos Lucros	4.890	3.916
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	9.248	10.097
2.01.08	Outros	24.405	29.771
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	6.181	6.082
2.01.08.03	Outras Obrigações	18.224	23.689
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	610.218	620.073
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.587	73.587
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	380.906	394.077
2.02.03.01	Provisões para Contingências	380.906	394.077
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	155.725	152.409
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	58.632	59.698
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	97.062	92.681
2.02.05.04	Outras Obrigações	31	30
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	8.129.055	7.680.866
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.448.172	1.999.983
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	2.448.172	1.999.983
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	63	796	675	1.777
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	0	0	0	0
3.01.03	Reajuste Tarifário Diferido	0	0	0	0
3.01.04	Receita de Uso da Rede	0	0	0	0
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	63	796	675	1.777
3.02	Deduções da Receita Bruta	1	(65)	(4)	(18)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	64	731	671	1.759
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	0	0	0	0
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	0	0	0	0
3.04.03	Pessoal e Administradores	0	0	0	0
3.04.04	Obrigações Pós-Emprego	0	0	0	0
3.04.05	Materiais	0	0	0	0
3.04.07	Serviços de Terceiros	0	0	0	0
3.04.08	Depreciação e Amortização	0	0	0	0
3.04.09	Reversão (Provisões) Operacionais	0	0	0	0
3.04.10	Comp Financ pela Utilização Rec Hídricos	0	0	0	0
3.04.11	Quota para Conta Consumo de Combustível	0	0	0	0
3.04.12	Conta de Desenvolvimento Energético -CDE	0	0	0	0
3.04.13	Provisão para perdas RTE	0	0	0	0
3.04.14	Outras	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	64	731	671	1.759
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	478.399	959.369	443.502	1.247.511
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	13.251	(62.128)	(31.485)	(69.158)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.06.03	Financeiras	(962)	(147.551)	21.429	(174.477)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.148	97.669	55.770	173.176
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(29.110)	(245.220)	(34.341)	(347.653)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	466.110	1.169.048	453.558	1.491.146
3.07	Resultado Operacional	478.463	960.100	444.173	1.249.270
3.08	Resultado Não Operacional	12.984	8.178	(7.097)	(11.462)
3.08.01	Receitas	15.213	15.213	0	0
3.08.02	Despesas	(2.229)	(7.035)	(7.097)	(11.462)
3.08.02.02	Outros	(2.229)	(7.035)	(7.097)	(11.462)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	491.447	968.278	437.076	1.237.808
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(43.257)	(27.531)	6.975	(61.526)
3.11	IR Diferido	0	3.453	1.559	27.918
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	169.067	0	283.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	448.190	1.113.267	445.610	1.487.200
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	162.084.691	162.084.691
	LUCRO POR AÇÃO	0,00277	0,00687	0,00275	0,00918
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

'Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

1) – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Minas Gerais, “CEMIG”, “Controladora” ou “Companhia”, sociedade de capital aberto, certificado GEMEC/RCA-200-75/109, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, atua única e exclusivamente como Holding a partir de 1º de janeiro de 2005, com participação societária em empresas controladas individualmente e em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, com vistas à respectiva exploração econômica.

A CEMIG possui participação societária nas seguintes empresas em operação em 30 de setembro de 2006 (informações relativas a mercado atendido e capacidade instalada não revisadas pelos auditores independentes):

- Cemig Geração e Transmissão S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Subsidiária integral de capital aberto, com geração e transmissão de energia elétrica, através de 46 usinas, sendo 43 usinas hidrelétricas, 1 eólica e 2 termelétricas e linhas de transmissão pertencentes, em sua maior parte, à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão;
- Cemig Distribuição S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Subsidiária integral de capital aberto, com distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição em aproximadamente 97,00% do Estado de Minas Gerais;
- Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) (controlada em conjunto – participação de 25,00%) – Empresa que detém 79,39% do capital social da Light S.A. (“Light”), holding que controla integralmente entre outras empresas, a concessionária de distribuição Light Serviços de Eletricidade S.A, com 3,8 milhões de consumidores em 31 municípios do estado do Rio de Janeiro e a geradora Light Energia S.A, que detém 852 MW de capacidade instalada;
- Sá Carvalho S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica de Sá Carvalho;
- Usina Térmica Ipatinga S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica, através da usina térmica de Ipatinga, localizada nas instalações das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS;
- Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“GASMIG”) (controlada em conjunto - participação de 55,19%) – Aquisição, transporte e distribuição de gás combustível ou de subprodutos e derivados, mediante concessão para distribuição de gás no Estado de Minas Gerais, outorgada pelo Governo do Estado de Minas Gerais;
- Empresa de Infovias S.A. (“Infovias”) (controlada - participação de 100,00%) – Prestação e exploração de serviço especializado na área de telecomunicações, por meio de sistema integrado constituído de cabos de fibra ótica, cabos coaxiais, equipamentos eletrônicos e associados (rede de multiserviços);

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Efficientia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Prestação de serviços de eficiência, otimização e soluções energéticas através de estudos e execução de projetos, além de prestar serviços de operação e manutenção em instalações de suprimento de energia;
- Horizontes Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Machado Mineiro e Salto do Paraopeba, localizadas no Estado de Minas Gerais, e Salto do Voltão e Salto do Passo Velho, localizadas no Estado de Santa Catarina;
- Central Termelétrica de Cogeração S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente, através da implantação e exploração da Central Termelétrica denominada UTE Barreiro, localizada nas instalações da Vallourec & Mannesmann Tubes, no Estado de Minas Gerais. A concessão foi transferida no 1º trimestre de 2006 para a UTE Barreiro S.A.;
- Rosal Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica Rosal localizada na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente. A concessão foi transferida no 1º trimestre de 2006 para a Cemig PCH S.A.;
- Companhia Transleste de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 25,00%) – Operação da linha de transmissão de 345 kV conectando a subestação localizada em Montes Claros à subestação da Usina hidrelétrica de Irapé;
- Cemig PCH S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da Usina Hidrelétrica de Pai Joaquim;
- Cemig Capim Branco Energia S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Capim Branco I e II, construída através de consórcio com parceiros privados;
- UTE Barreiro S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente, através da implantação e exploração da Central Termelétrica denominada UTE Barreiro, localizada nas instalações da Vallourec & Mannesmann Tubes, no Estado de Minas Gerais;
- Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (“ETEP”) (controlada em conjunto - participação de 25,00%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo a linha de transmissão com origem na subestação de Tucuruí e término na subestação de Vila do Conde, no Estado do Pará. A participação no capital desta empresa teve seu processo de aquisição concluído em agosto de 2006. Vide Nota Explicativa nº. 14;

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ("ENTE") (controlada em conjunto - participação de 18,35%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através das duas linhas de transmissão de 500 kV, sendo a primeira com origem na subestação Tucuruí e término na subestação de Marabá, no Estado do Pará, e a segunda com origem na subestação de Marabá e término na subestação de Açailândia, no Estado do Maranhão. A participação no capital desta empresa teve seu processo de aquisição concluído em agosto de 2006. Vide Nota Explicativa nº. 14;
- Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ("ERTE") (controlada em conjunto - participação de 18,35%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através da linha de transmissão de 230 kV, com origem na subestação de Vila do Conde e término na subestação de Santa Maria, no Estado do Pará. A participação no capital desta empresa teve seu processo de aquisição concluído em agosto de 2006. Vide Nota Explicativa nº. 14;
- Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE") (controlada em conjunto - participação de 25,00%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo as linhas de transmissão de 500 kV, entre as subestações seccionadoras Tucuruí, Marabá, Imperatriz, Presidente Dutra e Açailândia. A participação no capital desta empresa teve seu processo de aquisição concluído em agosto de 2006. Vide Nota Explicativa nº. 14;
- Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ("ECTE") (controlada em conjunto - participação de 7,50%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através da linha de transmissão de 525 kV, com origem na subestação de Campos Novos e término na subestação de Blumenau, ambas no Estado de Santa Catarina. A participação no capital desta empresa teve seu processo de aquisição concluído em agosto de 2006. Vide Nota Explicativa nº. 14.

A CEMIG ainda possui participação societária nas empresas relacionadas abaixo, em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2006:

- Cemig Trading S.A. (controlada - participação de 100,00%) – Comercialização e intermediação de negócios relacionados a energia;
- Companhia de Transmissão Centroeste de Minas (controlada em conjunto - participação de 51,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Furnas – Pimenta 345 kV;
- Companhia Transudeste de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 24,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Itutinga – Juiz de Fora 345 kV;
- Companhia Transirapé de Transmissão (controlada em conjunto - participação de 24,50%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Irapé – Araçuaí 230 kV;

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Transchile Charrúa Transmisión S.A. – (“Transchile”) (controlada em conjunto – participação 49,00%) – Implantação, operação e manutenção da LT Charrúa – Nueva Temuco, 220 kV e de duas seções de linha de transmissão nas SE’s Charrúa e Nueva Temuco, na região central do Chile. A Transchile tem a sua sede na cidade de Santiago, no Chile.

Os controles compartilhados (em conjunto) são decorrentes de acordos entre os acionistas das empresas investidas.

2) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e normas da legislação específica aplicáveis às concessionárias de energia elétrica, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados e divulgados integralmente no encerramento do último exercício social.

Adicionalmente, a Companhia está apresentando, nas notas explicativas nºs. 33 e 34, as demonstrações do fluxo de caixa e do resultado segregado por empresa, respectivamente.

Foram consolidadas as demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto mencionadas na nota explicativa nº 1, sendo que as controladas em conjunto foram consolidadas com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das demonstrações financeiras das investidas. Todas as controladas, inclusive as em conjunto, seguem práticas contábeis consistentes com as da Controladora.

Deve ser ressaltado que a partir do 3º trimestre de 2006, a Companhia passou a consolidar parcialmente as demonstrações financeiras da RME e das empresas de transmissão ETEP, ENTE, ERTE, EATE e ECTE, sendo registrados como equivalência patrimonial e incluídos nos resultados consolidados apurados a partir de 1º de agosto de 2006.

As datas das demonstrações financeiras das sociedades investidas utilizadas para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação coincidem com as da controladora.

Reclassificação de Saldos Contábeis

Para melhor comparabilidade e análise da demonstração dos resultados, a Companhia reclassificou determinadas transações referentes ao 3º trimestre de 2005, como segue:

00245-3 CIA ENERJ MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Conta original</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Conta de Reclassificação</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Despesas Gerais e Administrativas		Despesa Financeira	
Provisão para Perdas na Recuperação dos valores da RTE	23.075	Provisão para Perdas na Recuperação dos valores da RTE	(23.075)
	<u>23.075</u>		<u>(23.075)</u>
Deduções a Receita Operacional		Custos e Despesas Operacionais	
PASEP	(33.085)	Energia Comprada para Revenda	134.597
COFINS	(152.387)	Encargos Uso Rede Básica Transmissão	50.875
	<u>(185.472)</u>		<u>185.472</u>

3) – DISPONIBILIDADES

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Contas Bancárias	135.217	112.376	1.317	34.167
Aplicações Financeiras				
Certificado de Depósito Bancário	1.761.379	893.184	14.851	148.384
Fundos de Investimentos	135.092	-	-	-
	<u>2.031.688</u>	<u>1.005.560</u>	<u>16.168</u>	<u>182.551</u>

As aplicações financeiras da CEMIG têm sua remuneração baseada substancialmente na variação do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro).

4) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Fornecimento Faturado	1.714.301	1.280.100	105.390	107.220
Fornecimento não Faturado	523.626	438.064	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias	219.900	132.366	-	-
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(430.080)	(253.917)	(105.390)	(107.220)
	<u>2.027.747</u>	<u>1.596.613</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

5) – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre estes ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos), conforme demonstrado a seguir:

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006
Ativos				
Recomposição Tarifária Extraordinária e Parcela "A" – Nota nº 6	1.397.701	1.237.820	-	-
Revendedores – Transações com Energia Livre durante o Programa de Racionamento – Nota nº 7	196.158	230.957	-	-
Reajuste Tarifário Diferido – Nota nº 11	1.004.793	1.094.258	-	-
PIS/COFINS e PASEP – Nota nº 13	409.474	414.002	-	-
Despesas antecipadas – CVA – Nota nº 8	601.748	562.428	-	-
	<u>3.609.874</u>	<u>3.539.465</u>	-	-
Passivos				
Fornecedores – Repasse aos Geradores pela Compra de Energia Livre – Nota nº 16	(391.524)	(356.993)	-	-
Fornecedores – CCEE/MAE – Energia Livre – Nota nº 16	(79.075)	(86.152)	-	-
Valores a serem Restituídos na Tarifa – CVA – Nota nº 8	(476.963)	(377.302)	-	-
	<u>(947.562)</u>	<u>(820.447)</u>	-	-
Impostos Federais Diferidos – Nota nº 17	(997.119)	(1.025.740)	(97.062)	(92.681)
	<u>(1.944.681)</u>	<u>(1.846.187)</u>	<u>(97.062)</u>	<u>(92.681)</u>
Total	<u>1.665.193</u>	<u>1.693.278</u>	<u>(97.062)</u>	<u>(92.681)</u>

6) – RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA E PARCELA "A"

a) Recomposição Tarifária Extraordinária

A Resolução nº 91 da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE, de 21 de dezembro de 2001 e a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceram os procedimentos para implementação da RTE, com entrada em vigor a partir de 27 de dezembro de 2001. Os reajustes tarifários foram definidos através da Resolução nº 130 da GCE, em 30 de abril de 2002, conforme segue:

- Reajuste de 2,90% para os consumidores das classes residencial (excluindo os consumidores de baixa renda), rural, iluminação pública e consumidores industriais de alta tensão em que o custo de energia elétrica represente 18,00% ou mais do custo médio de produção e que atendam a determinados requisitos relacionados com fator de carga e demanda de energia, especificados na Resolução.
- Reajuste de 7,90% para os demais consumidores.

A RTE mencionada está sendo utilizada para compensação dos itens a seguir:

- Perdas com faturamento no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, correspondendo à diferença entre a receita estimada, caso não houvesse sido implementado o Programa de Racionamento, e a receita verificada sob a vigência do mesmo, conforme fórmula divulgada pela ANEEL. Não foram incluídas na apuração desse valor as eventuais perdas com inadimplência de consumidores, as quais não se espera serem relevantes, e o ICMS.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Repasse a ser efetuado às geradoras que compraram energia no MAE, sucedido em 2004 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE/MAE"), no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, com preço excedente ao valor de R\$49,26/MWh ("energia livre"). Como as distribuidoras são apenas repassadoras às geradoras dos valores recebidos, foram incluídos neste saldo os tributos e outros encargos regulatórios incidentes sobre a receita. Quando do repasse às geradoras, são deduzidos os impostos e encargos regulatórios mencionados.

A recuperação dos créditos através da RTE, conforme Resolução Normativa nº 45, de 3 de março de 2004, é efetuada simultaneamente para os créditos referentes às perdas com faturamento e energia livre.

Os créditos da RTE referentes a perdas com o racionamento estão sendo atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

Os créditos de RTE referentes à energia livre são atualizados pela SELIC e adicionados de 1,00% de juros ao ano para os valores a serem repassados para os geradores que obtiveram empréstimos do BNDES.

O ICMS incidente sobre o saldo consolidado da RTE, correspondente às receitas a serem faturadas, o qual é estimado em R\$192.348 em 30 de setembro de 2006, somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica aos consumidores. A Companhia atua como mera repassadora do referido tributo entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuou o registro antecipado da referida obrigação.

Provisão para perdas

A CEMIG e suas controladas elaboraram estudos para verificar se o prazo estipulado pela ANEEL para recuperação dos valores homologados será suficiente. Na elaboração deste estudo são consideradas determinadas premissas, sendo as mais relevantes àquelas referentes às projeções de reajustes tarifários, taxas de inflação, SELIC e crescimento do mercado de energia.

Com base nos estudos, foi estimada em R\$373.520 a provisão para perdas na realização dos valores da RTE em 30 de setembro de 2006, registrada como redutora do ativo respectivo e com contrapartida nas provisões operacionais e no resultado financeiro para a parcela referente à sua atualização monetária.

b) Parcela "A"

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através da Resolução Normativa nº 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL definiu que os valores das variações nos itens não gerenciáveis da Parcela "A" deixariam de ser incluídos no prazo limite de vigência da RTE, sendo que sua recuperação será iniciada imediatamente após o final da vigência da RTE, utilizando os mesmos mecanismos de recuperação, ou seja, o reajuste aplicado nas tarifas para compensação dos valores da RTE continuará em vigor para compensação dos itens da Parcela "A".

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

c) Composição dos saldos da RTE e Parcela "A"

Os valores a serem recebidos referentes à RTE e Parcela "A", registrados no Ativo, são como segue:

	Consolidado	
	30/09/2006	30/06/2006
	Total	Total
CEMIG - Controladora		
Perdas com o Racionamento	217.338	209.917
(-) Provisão para perdas na realização da RTE	<u>(217.338)</u>	<u>(209.917)</u>
	-	-
Cemig Distribuição S.A		
Perdas com o Racionamento	337.194	380.085
Repasso a ser efetuado aos geradores	340.046	353.752
Parcela A	613.154	592.670
(-) Provisão para perdas na realização da RTE	<u>(91.813)</u>	<u>(88.687)</u>
	1.198.581	1.237.820
RME - Light		
Perdas com o Racionamento	110.644	-
Repasso a ser efetuado aos geradores	79.314	-
Parcela A	73.531	-
(-) Provisão para perdas na realização da RTE	<u>(64.369)</u>	-
	199.120	-
Total da RTE e da Parcela "A"	<u>1.397.701</u>	<u>1.237.820</u>
Ativo Circulante	359.363	294.177
Realizável a Longo Prazo	<u>1.038.338</u>	<u>943.643</u>

Os valores da RTE a serem repassados aos geradores referentes à energia livre, estão registrados no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, na conta de Fornecedores, no montante de R\$121.006 e R\$270.518, respectivamente.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7) - REVENDEDORES - TRANSAÇÕES COM ENERGIA LIVRE DURANTE O PROGRAMA DE RACIONAMENTO

Os direitos da subsidiária Cemig Geração e Transmissão referentes às transações com energia livre no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE/MAE durante a vigência do Programa de Racionamento estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30/09/2006	30/06/2006
ATIVO		
Valores a serem recebidos de distribuidoras	425.388	452.384
Provisão para perdas na realização	(229.230)	(221.427)
	196.158	230.957
Circulante	179.974	187.530
Realizável a Longo Prazo	16.184	43.427

Os valores a receber referem-se à diferença entre os preços pagos pela subsidiária Cemig Geração e Transmissão nas transações com energia na CCEE/MAE, durante o período de vigência do Programa de Racionamento, e o valor de R\$49,26/MWh. Este saldo deverá ser ressarcido através dos montantes arrecadados por meio da RTE, conforme definido no Acordo Geral do Setor Elétrico.

Conforme Resolução ANEEL nº 36, de 29 de janeiro de 2003, as distribuidoras de energia elétrica arrecadam e repassam os valores obtidos mensalmente através da RTE aos geradores e distribuidores com valores a receber, entre os quais está incluída a subsidiária Cemig Geração e Transmissão, desde março de 2003.

Os direitos da subsidiária Cemig Geração e Transmissão no âmbito da CCEE/MAE são atualizados pela variação da SELIC acrescidos de 1,00% de juros ao ano.

A conclusão de alguns processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da CCEE/MAE, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

Provisão para perdas

A subsidiária Cemig Geração e Transmissão recebe os valores da RTE de outras distribuidoras, que têm um prazo limite, estipulado pela ANEEL, para arrecadar a RTE de consumidores e repassar os valores devidos à Companhia.

A subsidiária Cemig Geração e Transmissão elaborou estudo para verificar se o prazo estipulado para as distribuidoras efetuarem o repasse seria suficiente para recuperação dos valores homologados pela ANEEL. Com base no estudo, foi estimada em R\$229.230 a provisão para perdas na realização dos créditos de energia livre em 30 de setembro de 2006.

00245-3 CIA ENERGIAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8) – DESPESAS ANTECIPADAS – CVA

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela “A” – CVA refere-se às variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis das Distribuidoras, utilizados para definição do reajuste tarifário, e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas são compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.

O saldo da CVA está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2006	30/06/2006
Cemig Distribuição S.A	107.524	185.126
RME - Light	17.261	-
	124.785	185.126
Ativo Circulante	566.168	506.017
Realizável a Longo Prazo	35.580	56.411
Passivo Circulante	(436.963)	(327.999)
Passivo Não Circulante	(40.000)	(49.303)
Valores Líquidos	124.785	185.126

9) – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006
Circulante				
ICMS a Recuperar	27.767	11.720	3.508	3.508
Imposto de Renda	786.939	533.860	254.880	229.079
Contribuição Social	205.289	115.017	21.146	18.185
Outros	62.322	49.701	6.068	3.392
	1.082.317	710.298	285.602	254.164
Não Circulante				
ICMS a Recuperar	297.652	237.986	139	137
	1.379.969	948.284	285.741	254.301

Os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se basicamente à antecipações de pagamentos referentes às obrigações a pagar do exercício de 2006. Também encontram-se provisionados valores apurados na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ de exercícios anteriores, que poderão ser compensados nos anos subsequentes, com outros impostos federais que venham a ser apurados.

Os créditos de ICMS a recuperar, registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, são decorrentes de aquisições de ativo imobilizado e compensados em 48 meses, conforme Lei Complementar 102/00.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos Tributários Diferidos:

A CEMIG e suas Controladas possuem créditos tributários diferidos registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006
Créditos Tributários sobre -				
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	301.500	88.299	50.072	72.869
Provisão para Contingências	207.096	116.217	108.122	113.207
Provisão para Perdas na Realização dos Valores da				
Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	183.049	176.811	73.895	71.372
Obrigações Pós-Emprego	49.281	49.281	2.425	2.425
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	169.135	93.759	35.832	36.455
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição Tarifária				
Extraordinária	62.471	66.967	7.247	7.014
Provisão para Não Recuperação de Créditos Tributários -				
Light	(264.729)	-	-	-
Outros	45.610	13.977	1.168	864
	753.413	605.311	278.761	304.206
Ativo Circulante	262.596	154.680	37.686	63.030
Realizável a Longo Prazo	490.817	450.631	241.075	241.176

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2006, aprovou estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças, Participações e de Relações com Investidores da CEMIG referente a projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme definido na Instrução CVM nº 371. Referido estudo foi também submetido a exame do Conselho Fiscal da CEMIG em 08 de março de 2006.

Conforme as estimativas individuais da CEMIG e suas controladas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 30 de setembro de 2006, conforme estimativa a seguir:

	Consolidado	Controladora
2006	104.746	19.459
2007	225.276	24.303
2008	208.584	39.615
2009	89.649	41.995
2010	76.047	30.832
2011	52.557	20.467
2012 em diante	261.283	102.090
(-) Provisão para Não Recuperação de Créditos Tributários - Light	(264.729)	-
	753.413	278.761

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além da provisão para não recuperação de créditos tributários da Light, a Controladora possui, em 30 de setembro de 2006, créditos tributários não reconhecidos em suas demonstrações financeiras, no montante de R\$34.722 (R\$40.972 em 30 de junho de 2006). A Administração acredita que determinadas obrigações, pela sua natureza, serão realizadas em um prazo superior a 10 anos. Para estes casos, o respectivo crédito tributário não foi reconhecido.

O valor registrado como provisão para não recuperação, reconhecido pela Light em exercícios anteriores, refere-se a créditos tributários sobre perdas fiscais acumuladas. Embora as atuais projeções de resultados da Light indiquem que a geração de lucros tributáveis é suficiente para absorver a totalidade dos créditos fiscais, os mesmos não foram reconhecidos uma vez que a Light não possui histórico de lucro tributável nos últimos três anos como determina a Instrução CVM nº 371.

b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.401.758	1.868.085	968.278	1.237.808
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(476.598)	(635.149)	(329.215)	(420.855)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:				
Provisão (Reversão) para Perda sobre as Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	33.723	(46.230)	33.723	(46.230)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	397.476	506.990
Juros sobre o capital próprio de controladas	-	-	(97.163)	(82.960)
Contribuições e Doações Inedutíveis	(4.140)	(3.199)	(128)	(126)
Créditos Fiscais não Reconhecidos	(31.003)	11.957	(29.998)	13.701
Incentivos Fiscais	5.905	2.836	40	17
Outros	15.992	5.119	1.187	(4.145)
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Efetiva	(456.121)	(664.666)	(24.078)	(33.608)

O valor registrado como créditos fiscais não reconhecidos são advindos basicamente da provisão para perdas na realização do Fundo de Direitos Creditórios (vide nota explicativa nº 12).

11) – REAJUSTE TARIFÁRIO DIFERIDO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 71, publicada de forma retroativa a 4 de abril de 2004, definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição.

A revisão tarifária periódica compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O reajuste médio aplicado às tarifas da Companhia em 8 de abril de 2003, em caráter provisório, foi de 31,53%. Entretanto, conforme descrito na resolução mencionada, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo de R\$301.334, a valores de abril de 2003, em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente.

O reajuste aplicado às tarifas da Companhia que passaram a vigorar em 8 de abril de 2004 incluiu um percentual adicional de 2,91%, que corresponde a R\$159.388. Como o valor da 1ª parcela deveria ter sido de R\$301.334, a diferença de R\$141.946 será compensada nos reajustes tarifários de 2005 a 2007.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um ativo regulatório.

Os valores referentes ao reajuste tarifário diferido são atualizados monetariamente pelo IGP-M acrescidos de juros de 11,26% a.a..

	Consolidado	
	30/09/2006	30/06/2006
Reajuste Tarifário Diferido – Desde 08/04/2003	949.612	949.612
Juros (definido pela ANEEL – 11,26% a.a.)	322.746	291.716
Atualização Monetária – IGP-M	121.423	111.863
(-) Valores Arrecadados	(388.988)	(258.933)
	<u>1.004.793</u>	<u>1.094.258</u>
Ativo Circulante	698.490	605.750
Realizável a Longo Prazo	<u>306.303</u>	<u>488.508</u>

Adicionalmente, foram reconhecidos os impostos diferidos incidentes sobre a receita registrada, cujo saldo em 30 de setembro é de R\$434.572.

12) – CONTAS A RECEBER DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS E FUNDO DE DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC”)

O saldo credor remanescente da Conta de Resultado a Compensar – CRC foi repassado ao Governo do Estado de Minas Gerais em 1995, através de um Termo de Contrato de Cessão da CRC (“Contrato da CRC”), de acordo com a Lei nº 8.724/93, para amortização mensal em dezessete anos, a partir de 1º de junho de 1998, com juros anuais de 6% e atualização monetária pela UFIR.

Em 24 de janeiro de 2001, foi assinado o Primeiro Aditivo que substituiu o índice de atualização monetária do contrato, de UFIR para o IGP-DI, retroativo a novembro de 2000, em função da extinção da UFIR em outubro de 2000.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em outubro de 2002, foram assinados o Segundo e Terceiro Aditivos ao Contrato da CRC, estabelecendo novas condições para a amortização dos créditos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, sendo que as principais cláusulas eram: (i) reajuste pelo IGP-DI; (ii) amortização dos dois aditivos até maio de 2015; (iii) taxa de juros de 6,00% e 12,00% para o segundo e terceiro aditivos, respectivamente; e (iv) garantia de retenção integral dos dividendos devidos ao Governo do Estado para quitação do 3º aditivo.

a) Quarto Aditivo ao Contrato da CRC

Em decorrência da inadimplência no recebimento dos créditos constantes do Segundo e Terceiro Aditivos, foi assinado o Quarto Aditivo com o objetivo de viabilizar o recebimento integral da CRC através da retenção dos dividendos devidos ao Governo do Estado. Este acordo foi aprovado pela Assembléia Extraordinária de Acionistas iniciada em 30 de dezembro de 2005, reiniciada em 5 de janeiro de 2006 e finalizada em 12 de janeiro de 2006.

O Quarto Aditivo da CRC teve os seus efeitos retroativos ao saldo devedor existente em 31 de dezembro de 2004 e consolidou os saldos a receber do Segundo e Terceiro Aditivos, correspondentes em 31 de dezembro de 2004 a R\$2.941.599.

O saldo do Quarto Aditivo tem atualização monetária pela variação do IGP-DI e juros de 8,18% ao ano, sendo o valor de face em 30 de setembro de 2006 correspondente a R\$3.244.153.

O Governo do Estado amortizará o débito em 61 parcelas semestrais e consecutivas, com vencimento até 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, no período de junho de 2005 a junho de 2035. As parcelas para amortização do valor do principal, atualizadas pelo IGP-DI, têm valores crescentes, sendo a 1ª de R\$29.416 e a 61ª no valor de R\$76.482, a valores de 31 de dezembro de 2004.

A amortização do débito far-se-á prioritariamente pela retenção de 65,00% dos dividendos e juros sobre o capital próprio devidos ao Governo do Estado. Caso o valor não seja suficiente para amortizar a parcela vincenda a retenção poderá ser, a partir de 01 de janeiro de 2008, superior a 65%. Os dividendos retidos serão utilizados para amortização do contrato na seguinte ordem: (i) liquidação de parcelas em atraso (ii) liquidação da parcela relativa ao semestre (iii) amortização antecipada de até 2 parcelas; e, (iv) amortização do saldo devedor.

Excepcionalmente em 2006, R\$30.000 dos dividendos retidos serão utilizados para aquisição, pelo Governo do Estado, de debêntures da CEMIG emitidas em conexão com a construção da usina de Irapé.

A assinatura do Quarto Aditivo contratual prevê que, de forma a assegurar o integral recebimento dos créditos, deverão ser atendidas as disposições constantes do Estatuto Social no seu artigo 11, onde são definidas determinadas metas, em conformidade com o Plano Diretor, que deverão ser atendidas anualmente conforme destacamos as principais a seguir:

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição da Meta	Índice Requerido
Endividamento/Lajida	Menor que 2 (1)
Endividamento/Endividamento mais Patrimônio Líquido	Menor ou igual a 40,00% (2)
Investimentos de capital e aquisição de ativos	Menor ou igual a 40,00% do Lajida (3)

Lajida = Lucro antes de juros, impostos sobre o lucro, depreciações e amortizações.

- (1) Menor que 2,5 em situações conjunturais estabelecidas no Estatuto Social;
- (2) Menor ou igual a 50% em situações também conjunturais estabelecidas no Estatuto Social;
- (3) Para os exercícios de 2006 e 2007 os índices requeridos serão de 65,00% e 55,00% respectivamente.

b) Aporte dos créditos da CRC em Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC")

Em 27 de janeiro de 2006, a CEMIG aportou os créditos da CRC em um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"). O valor do FIDC foi estabelecido pelo administrador com base em projeções financeiras de longo prazo da CEMIG, estimando-se os dividendos que serão retidos para amortização do saldo devedor do contrato da CRC. Com base nessas projeções, o FIDC foi avaliado pelo valor total de R\$1.659.125, sendo R\$900.000 de quotas seniores e R\$759.125 de quotas subordinadas.

As quotas seniores foram subscritas e adquiridas por instituições financeiras e serão amortizadas em 20 parcelas semestrais, a partir de junho de 2006, com atualização pela variação do CDI + 1,7% de juros ao ano, garantidas pela CEMIG.

As quotas subordinadas foram subscritas pela CEMIG e correspondem à diferença entre o valor total do FIDC e o valor das quotas seniores.

A atualização das quotas subordinadas corresponde à diferença entre a valorização do FIDC a uma taxa de 10,00% ao ano, e a valorização das quotas seniores pela variação do CDI acrescido de juros de 1,70% ao ano.

c) Provisão para perdas

Para definição do valor do FIDC a ser registrado, a Companhia elaborou uma projeção de resultados que não contemplou as novas aquisições de ativos previstas no Plano Diretor, e calculou o fluxo de caixa descontado dos 65,00% de dividendos a serem retidos até o vencimento da última parcela em 2035, utilizando uma taxa livre de desconto de 10,00% ao ano.

Em 30 de setembro de 2006, a diferença entre a avaliação do saldo do FIDC, com base na projeção de resultados utilizadas pelo administrador do Fundo (R\$1.687.157) e a avaliação da CEMIG (R\$1.599.128) foi registrada como uma provisão para perdas no valor de R\$ 88.029.

A CEMIG revisará anualmente as suas projeções de resultado de forma a mensurar a necessidade de constituição adicional ou reversão da provisão para perdas sobre este ativo.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do Contas a Receber do Contrato da CRC e do FIDC em 2006 é como segue:

	Consolidado e Controladora
Contrato da CRC	
Saldo em 31 de dezembro de 2005	1.518.672
Juros e Variação Monetária (até 27 de janeiro de 2006)	41.267
Provisão para perdas	(19.978)
Saldo em 27 de janeiro de 2006	<u>1.539.961</u>
Fundo de Direitos Creditórios – FIDC	
Valor de Constituição do FIDC em 27 de janeiro de 2006 (líquido da provisão para perdas)	1.539.961
Atualização monetária das quotas seniores	101.290
Atualização monetária das quotas subordinadas	5.501
Amortização das quotas seniores	(52.149)
Amortização das quotas subordinadas	(26.611)
Reversão de provisão para perdas na CEMIG referente às quotas subordinadas	31.136
Saldo do FIDC em 30 de setembro de 2006	<u>1.599.128</u>
Composição do FIDC em 30 de setembro de 2006	
- Quotas seniores de propriedade de terceiros	948.142
- Quotas subordinadas de propriedade da CEMIG	727.232
Dividendos retidos pelo Fundo	11.783
(-) Provisão para perdas	(88.029)
	<u>650.986</u>
TOTAL	<u><u>1.599.128</u></u>

Encontra-se registrado no Passivo Circulante os dividendos propostos pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a serem distribuídos aos seus acionistas em função do resultado do exercício de 2005 e dos juros sobre capital próprio de 2006, após a aprovação pela Assembléia de Acionistas. Dos dividendos a serem distribuídos, R\$160.101 são devidos ao Governo do Estado de Minas Gerais, dos quais R\$30.000 referem-se à parcela dos dividendos destinados à aquisição, pelo Estado de Minas Gerais, das debêntures da usina de Irapé, e R\$74.066 deverão ser retidos para quitação de parte dos créditos da CRC vencidos. O valor remanescente de R\$56.035 será pago ao Governo do Estado de Minas Gerais.

d) Critério de Consolidação do FIDC

Em decorrência da garantia oferecida pela CEMIG de quitação das quotas seniores caso os dividendos devidos ao Governo do Estado não sejam suficientes para amortização das parcelas, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam o saldo do FIDC integralmente registrado na CEMIG sendo que as quotas seniores são apresentadas como uma dívida com empréstimos e financiamentos no Passivo de curto e longo prazos. Da mesma forma, na consolidação a atualização monetária do FIDC foi integralmente reconhecida como uma despesa financeira e em contrapartida, foi registrada como encargos de dívida o valor da atualização monetária das quotas seniores.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13) – ATIVO REGULATÓRIO – PIS-PASEP/COFINS

Através das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS-PASEP/COFINS. Em função destas alterações, ocorreu um aumento nas despesas com PIS-PASEP de dezembro de 2002 a junho de 2005 e nas despesas com COFINS de fevereiro de 2004 a junho de 2005.

Tendo em vista que este aumento na despesa deverá ser ressarcido à Companhia através das tarifas, registrou-se, de acordo com critério definido pela ANEEL, os créditos como um Ativo Regulatório e em contrapartida foi reduzida a despesa com PIS-PASEP/COFINS.

	Consolidado	
	30/09/2006	30/06/2006
Cemig Distribuição	341.022	383.600
Cemig Geração e Transmissão	30.871	30.402
RME – Light	37.581	-
	<u>409.474</u>	<u>414.002</u>
Ativo Circulante	181.342	180.873
Realizável a Longo Prazo	<u>228.132</u>	<u>233.129</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14) – INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006
Em Sociedades Controladas e Controladas em Conjunto				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	3.248.283	3.129.717
Cemig Distribuição	-	-	2.737.845	2.589.598
Infovias	-	-	277.519	278.024
Rosal Energia	-	-	119.553	114.475
Sá Carvalho	-	-	108.232	102.650
GASMIG	-	-	143.963	111.062
Horizontes Energia	-	-	74.482	71.255
Usina Térmica Ipatinga	-	-	70.274	68.447
Cemig PCH	-	-	57.978	54.836
Cemig Capim Branco Energia	-	-	55.960	44.972
Companhia Transleste de Transmissão	-	-	14.701	14.047
UTE Barreiro	-	-	11.999	10.902
Companhia Transsudeste de Transmissão	-	-	6.041	6.041
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	-	-	216	123
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	5.473	5.473
Transchile	-	-	13.347	4.186
Efficientia	-	-	3.249	3.039
Central Termelétrica de Cogeração	-	-	1.606	1.579
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	-	-	6.593	6.585
Rio Minas Energia Participações	-	-	192.127	1.146
Cemig Trading	-	-	160	160
Empresa Paraense de Transmissão de Energia-ETEP	-	-	22.584	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia-ENTE	-	-	30.753	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia-ERTE	-	-	6.610	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia-EATE	-	-	91.933	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia-ECTE	-	-	6.089	-
	-	-	7.307.570	6.618.317
Em Consórcios	977.262	979.647	-	-
Ágio na Aquisição de Participação na Infovias	-	-	7.552	7.832
Ágio na Aquisição de Participação na Rosal Energia	-	-	32.584	33.571
Ágio na Aquisição de Participação na ETEP	-	-	20.872	-
Ágio na Aquisição de Participação na ENTE	-	-	40.514	-
Ágio na Aquisição de Participação na ERTE	-	-	9.278	-
Ágio na Aquisição de Participação na EATE	-	-	118.488	-
Ágio na Aquisição de Participação na ECTE	-	-	7.470	-
	19.356	9.894	3.465	3.504
Em Outros Investimentos	996.618	989.541	240.223	44.907
	996.618	989.541	7.547.793	6.663.224

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) As principais informações sobre as investidas são como segue:

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 30 de setembro de 2006			Janeiro a setembro de 2006	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	3.248.283	159.515	487.590
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.737.845	126.265	552.606
Infovias	331.066.000	100,00	331.066	277.519	-	3.453
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	119.553	13.303	15.359
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	108.232	20.831	16.585
GASMIG	186.030.754	55,19	124.781	260.837	-	51.105
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	74.482	5.165	8.974
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	70.274	6.900	5.127
Cemig PCH	1.000	100,00	1	57.978	-	8.597
Cemig Capim Branco Energia	1.000	100,00	1	55.960	-	13.578
Companhia Transleste de Transmissão	33.051.000	25,00	49.569	58.803	144	8.773
UTE Barreiro	1.000	100,00	1	11.999	-	81
Companhia Transudeste de Transmissão	301.000	24,00	25.171	25.171	-	-
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	1.000	100,00	1	216	5.502	204
Companhia Transirapê de Transmissão	1.000	24,50	22.340	22.340	-	-
Transchile	22.000	49,00	27.239	27.239	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	3.249	-	217
Central Termelétrica de Cogeração	1.000	100,00	1	1.606	2.794	1.599
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	50.000	51,00	51	12.928	-	-
Rio Minas Energia	12.000	25,00	709.309	768.505	-	59.196
Cemig Trading	10.000	100,00	10	160	-	-
Empresa Paraense de Transmissão de Energia - ETEP	27.000.000	25,00	58.751	90.336	3.545	14.824
Empresa Norte de Transmissão de Energia - ENTE	100.840.000	18,35	100.840	167.618	11.569	22.838
Empresa Regional de Transmissão de Energia - ERTE	23.400.000	18,35	23.400	36.021	1.795	6.882
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia - EATE	92.000.000	25,00	232.328	367.553	16.347	62.157
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia ECTE	42.095.000	7,50	42.095	81.194	5.246	20.871

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 30 de junho de 2006			Janeiro a setembro de 2005	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	3.129.717	137.000	513.065
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.589.598	107.000	910.648
Infovias	331.066.000	100,00	331.066	278.024	-	2.810
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	114.475	-	13.490
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	102.650	-	14.738
GASMIG	186.030.754	55,19	76.660	201.226	-	19.494
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	71.255	-	4.373
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	68.447	-	5.306
Cemig PCH	1.000	100,00	1	54.836	-	-
Cemig Capim Branco Energia	1.000	100,00	1	44.972	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	33.051.000	25,00	49.569	56.188	-	-
UTE Barreiro	1.000	100,00	1	10.902	-	-
Companhia Transudeste de Transmissão	301.000	24,00	25.171	25.171	-	-
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	1.000	100,00	1	123	659	3.096
Companhia Transirapé de Transmissão	1.000	24,50	22.340	22.340	-	-
Transchile	22.000	49,00	8.543	8.543	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	3.039	-	94
Central Termelétrica de Cogeração	1.000	100,00	1	1.579	5.455	4.028
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	50.000	51,00	51	12.913	-	-
Rio Minas Energia	12.000	25,00	12	4.584	-	-
Cemig Trading	10.000	100,00	10	160	-	-

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos em sociedades controladas é a seguinte:

	30/06/2006	Equivalência Patrimonial	Aportes	Dividendos Propostos	Outros	30/09/2006
Cemig Geração e Transmissão	3.129.717	194.939	-	(76.373)	-	3.248.283
Cemig Distribuição	2.589.598	208.701	-	(60.454)	-	2.737.845
Infovias	278.024	(489)	-	-	(16)	277.519
Rosal Energia	114.475	5.078	-	-	-	119.553
Sá Carvalho	102.650	5.582	-	-	-	108.232
GASMIG	111.062	10.908	-	-	21.993	143.963
Horizontes Energia	71.255	3.227	-	-	-	74.482
Usina Térmica Ipatinga	68.447	1.827	-	-	-	70.274
Cemig PCH	54.836	3.142	-	-	-	57.978
Cemig Capim Branco Energia	44.972	6.451	4.537	-	-	55.960
Companhia Transleste de Transmissão	14.047	654	-	-	-	14.701
UTE Barreiro	10.902	1.099	-	-	(2)	11.999
Companhia Transudeste de Transmissão	6.041	-	-	-	-	6.041
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	123	93	-	-	-	216
Companhia Transirapé de Transmissão	5.473	-	-	-	-	5.473
Transchile	4.186	-	9.161	-	-	13.347
Efficientia	3.039	210	-	-	-	3.249
Central Termelétrica de Cogeração	1.579	27	-	-	-	1.606
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	6.585	-	8	-	-	6.593
Rio Minas Energia	1.146	14.799	176.269	-	(87)	192.127
Cemig Trading	160	-	-	-	-	160
Empresa Paraense de Transmissão de Energia - ETEP	-	1.397	21.187	-	-	22.584
Empresa Norte de Transmissão de Energia - ENTE	-	1.685	29.073	-	(5)	30.753
Empresa Regional de Transmissão de Energia - ERTE	-	278	6.332	-	-	6.610
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia - EATE	-	6.024	85.864	-	45	91.933
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - ECTE	-	478	5.612	-	(1)	6.089
	6.618.317	466.110	338.043	(136.827)	21.927	7.307.570

O valor registrado na coluna "outros" da Gasmig refere-se a ganho na incorporação da TSS Participações S.A, subsidiária integral da Gaspetro, que detinha 39,5% de participação no capital da Gasmig.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Aquisição de participação na Light (informações sobre mercado atendido e capacidade instalada não revisadas pelos auditores independentes)

A CEMIG, através da Rio Minas Energia Participações S.A. ("RME"), constituída em parceria com a Andrade Gutierrez Concessões S.A., a J.L.A. Participações S.A. e o Pactual Energia Participações S.A. com participação de 25% (vinte e cinco por cento) para cada acionista, celebrou em 28 de março de 2006, com a EDF International S.A. ("EDFI"), um Contrato de Compra e Venda de Ações ("Contrato"), referente à aquisição de participação societária que a EDFI detinha, direta e indiretamente, na Light, correspondente a 79,39% (setenta e nove vírgula trinta e nove por cento) do capital social total da Light, holding que controla integralmente, entre outras empresas, a concessionária de distribuição Light Serviços de Eletricidade S.A., que possui 3,8 milhões de consumidores (6,4% do mercado nacional) em 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro e a geradora Light Energia S.A., que detém 852 MW de capacidade instalada em usinas hidrelétricas.

Em 10 de agosto de 2006 foi concluída a negociação, sendo que a RME pagou o valor equivalente a US\$319.810 mil pela participação da EDFI na Light.

Foi apurado um deságio na aquisição, correspondente a diferença entre o valor pago pela RME e o valor contábil da participação no Patrimônio Líquido da Light, no montante de R\$364.961 (a parcela da Cemig corresponde a 25,00%). Este deságio decorre da estimativa de resultado nos exercícios futuros em função da operação comercial das concessões de distribuição e geração de energia elétrica. O valor do deságio está sendo apresentado na consolidação como Resultado de Exercícios Futuros.

c) Aquisição de Participação em empresas transmissoras de energia

A CEMIG, em parceria com a MDU Brasil Ltda. e a Brascan Brasil Ltda concluíram em 16 de agosto de 2006 o processo de aquisição das participações societárias que a SCHAHIN Holding S.A. detinha em concessionárias de transmissão de energia elétrica. Em função dessa negociação e com a assinatura de acordo de acionistas, a Companhia passou a participar do controle das empresas transmissoras adquiridas, conforme maiores detalhes descritos abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Participação Cemig %</u>	<u>Valor pago</u>	<u>Ágio Apurado</u>
Empresa Paraense de Transmissão de Energia	25,00	42.059	20.872
Empresa Norte de Transmissão de Energia	18,35	69.587	40.514
Empresa Regional de Transmissão de Energia	18,35	15.610	9.278
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia	25,00	204.352	118.488
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia	7,50	13.082	7.470
		344.690	196.622

O ágio na aquisição, correspondente a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação no Patrimônio Líquido das controladas em conjunto, decorre da expectativa de resultado futuro em função da operação comercial das concessões de transmissão. A amortização do ágio será reconhecida durante o período remanescente de vigência das concessões (de 2006 a 2030/2032). Nas demonstrações financeiras consolidadas o valor do ágio foi incorporado ao Ativo Imobilizado - Intangíveis.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Investimentos na Infovias

Em 30 de setembro de 2006, a CEMIG possuía adiantamentos para aumento de capital na Infovias, ainda não integralizados, no montante de R\$49.957 (R\$49.957 em 30 de junho de 2006), classificados no saldo de investimentos.

O ágio na aquisição da Infovias é atribuível à expectativa de lucratividade futura, calculada sobre o fluxo de caixa projetado e está sendo amortizado de forma linear no período de janeiro de 2005 a junho de 2012. Na consolidação o valor do ágio foi transferido para o diferido.

Venda da Way TV

Em leilão realizado no dia 27 de julho de 2006, a Way TV Belo Horizonte S.A. foi integralmente vendida à TNL PCS Participações S.A., controlada da Tele Norte Leste Participações S.A., pelo valor de R\$132 milhões com ágio de 65% sobre o preço mínimo estabelecido no edital. A Way TV é controlada (65% de participação) da Infovias. A concretização da operação depende de autorização da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL. Assim, nenhum efeito desta venda foi reconhecido nestas Informações Trimestrais.

e) Consórcios

A CEMIG participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles nos registros contábeis da CEMIG, da parcela específica equivalente aos investimentos efetuados, conforme segue:

	Participação na energia gerada %	Taxa Média Anual de Depreciação %	Consolidado	
			30/09/2006	30/06/2006
Em Serviço				
Usina de Porto Estrela	33,33	2,49	38.625	38.625
Usina Igarapava	14,50	2,51	55.554	55.554
Usina de Funil	49,00	2,58	171.856	171.856
Usina de Queimado	82,50	2,45	193.599	193.599
Usina de Aimorés	49,00	2,62	512.946	-
Usina Capim Branco I	21,05	2,51	23.029	19.061
Depreciação acumulada			(51.226)	(37.775)
Total em operação			944.383	440.920
Em Curso				
Usina de Queimado	82,50		232	232
Usina de Funil	49,00		8.887	8.808
Usina de Aimorés	49,00		2.324	511.735
Usina de Baguari	34,00		3.606	-
Usinas Capim Branco II em construção	21,05		17.830	17.952
Total em construção			32.879	538.727
Total Consórcios			977.262	979.647

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A depreciação dos bens integrantes do ativo imobilizado dos consórcios é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela ANEEL.

No terceiro trimestre de 2006, a Companhia transferiu parte dos custos da Usina de Aimorés para o grupo de "Consórcios em Serviço", registrando a depreciação retroativa a janeiro de 2006 no total de R\$10.620, em função do início da operação daquele empreendimento.

15) – IMOBILIZADO

	Consolidado			30/06/2006
	Custo Histórico	30/09/2006 Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço	17.809.710	(8.063.129)	9.746.581	8.381.260
- Distribuição	9.049.921	(4.247.544)	4.802.377	4.043.443
Intangíveis	62.394	(40.390)	22.004	7.455
Terrenos	30.976	-	30.976	15.790
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	284.270	(134.294)	149.976	119.272
Máquinas e Equipamentos	8.612.635	(4.034.634)	4.578.001	3.886.549
Veículos	38.597	(22.568)	16.029	14.130
Móveis e Utensílios	21.049	(15.658)	5.391	247
- Geração	6.065.865	(2.741.431)	3.324.434	3.222.933
Intangíveis	86.807	(36.554)	50.253	51.447
Terrenos	157.768	-	157.768	153.888
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3.124.719	(1.262.526)	1.862.193	1.826.849
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	720.801	(326.273)	394.528	390.724
Máquinas e Equipamentos	1.969.117	(1.110.242)	858.875	799.709
Veículos	3.235	(2.831)	404	217
Móveis e Utensílios	3.418	(3.005)	413	99
- Transmissão	1.738.749	(606.168)	1.132.581	668.989
Intangíveis	204.966	(1.763)	203.203	5.875
Terrenos	2.974	-	2.974	2.920
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	99.549	(48.895)	50.654	50.870
Máquinas e Equipamentos	1.430.527	(554.978)	875.549	609.189
Veículos	119	(67)	52	1
Móveis e Utensílios	614	(465)	149	134
- Administração	481.394	(310.216)	171.178	130.624
Intangíveis	100.425	(64.650)	35.775	33.750
Terrenos	4.083	-	4.083	1.765
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	76.707	(37.433)	39.274	27.469
Máquinas e Equipamentos	217.158	(143.070)	74.088	62.790
Veículos	37.844	(31.369)	6.475	4.094
Móveis e Utensílios	45.177	(33.694)	11.483	756

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			30/06/2006 Valor Líquido
	Custo Histórico	30/09/2006 Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
- Telecomunicações	402.174	(140.310)	261.864	262.788
Intangíveis	38.908	(15.980)	22.928	24.132
Terrenos	70	-	70	70
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	55	(5)	50	156
Máquinas e Equipamentos	362.413	(123.979)	238.434	237.460
Móveis e Utensílios	728	(346)	382	970
- Gás	71.607	(17.460)	54.147	52.483
Intangíveis	402	-	402	347
Terrenos	42	-	42	42
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.970	(460)	1.510	1.409
Máquinas e Equipamentos	68.847	(16.898)	51.949	50.445
Móveis e Utensílios	346	(102)	244	240
Em Curso	3.131.067	-	3.131.067	2.751.684
- Distribuição	1.468.089	-	1.468.089	1.183.688
- Geração	1.364.183	-	1.364.183	1.316.215
- Transmissão	164.207	-	164.207	110.446
- Administração	100.265	-	100.265	105.388
- Telecomunicações	1.188	-	1.188	2.631
- Gás	33.135	-	33.135	33.316
Total do Imobilizado	20.940.777	(8.063.129)	12.877.648	11.132.944
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(2.105.202)	(1.991.722)
Imobilizado Líquido			10.772.446	9.141.222

	Controladora			30/06/2006 Valor Líquido
	Custo Histórico	30/09/2006 Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Em Serviço	5.993	(4.200)	1.793	1.960
- Administração	5.993	(4.200)	1.793	1.960
Intangíveis	2.950	(2.014)	936	1.077
Máquinas e Equipamentos	2.429	(1.599)	830	856
Móveis e Utensílios	614	(587)	27	27
Em Curso	5.055	-	5.055	5.042
- Administração	5.055	-	5.055	5.042
Total do Imobilizado	11.048	(4.200)	6.848	7.002

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Obrigações Especiais referem-se basicamente a contribuições de consumidores para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, sendo que a eventual liquidação destas obrigações depende de disposição da ANEEL, no término das concessões de Distribuição, mediante redução do valor contábil residual do Ativo Imobilizado para fins de determinação do valor que o Poder Concedente pagará à Concessionária. Conforme práticas contábeis e regulamentação específicas do setor elétrico brasileiro, os referidos valores não são atualizados ou sujeitos a amortização ou depreciação.

Encontra-se registrado em Imobilizações em Curso – Geração o montante de R\$1.196.819, referente à construção da usina de Irapé (R\$1.173.479 em 30 de junho de 2006).

A Usina de Irapé está em processo de segregação dos seus ativos e a transferência para o Imobilizado em Serviço será realizada no 4º trimestre de 2006.

16) – FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006
Circulante				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Eletrobrás – Energia de Itaipu	228.202	166.231	-	-
Furnas	83.143	75.271	-	-
CCEE/MAE	34.516	34.186	-	-
Repasse aos Geradores	121.006	108.478	-	-
Outros	204.613	149.370	-	-
	671.480	533.536	-	-
Materiais e Serviços	258.656	214.928	13.028	10.605
	930.136	748.464	13.028	10.605
Não Circulante				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Repasse aos Geradores	270.518	248.515	-	-
CCEE/MAE	44.559	51.966	-	-
Outros	4.601	2.778	-	-
	319.678	303.259	-	-

Parte substancial dos valores devidos a CCEE serão pagos até setembro de 2009, com atualização pela variação da SELIC e 1,00% de juros ao ano, conforme acordo descrito na nota explicativa nº 7. A conclusão de alguns processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da CCEE/MAE, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17) – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006
Circulante				
Imposto de Renda	514.664	314.554	9.836	-
Contribuição Social	189.104	113.035	3.632	-
ICMS	264.763	245.095	19.803	19.802
COFINS	59.920	48.193	-	-
PASEP	16.413	14.117	-	-
INSS	16.031	12.470	1.651	-
Outros	19.007	11.845	990	205
	1.079.902	759.309	35.912	20.007
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	309.693	285.215	-	-
Contribuição Social	111.489	102.677	-	-
COFINS	80.364	72.959	-	-
PASEP	17.448	15.840	-	-
	518.994	476.691	-	-
	1.598.896	1.236.000	35.912	20.007
Não Circulante				
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	258.105	326.577	55.711	52.979
Contribuição Social	115.572	114.309	20.055	19.072
COFINS	78.595	89.405	18.033	17.486
PASEP	14.236	18.758	3.263	3.144
Outros	11.617	-	-	-
	478.125	549.049	97.062	92.681

As obrigações diferidas líquidas estão relacionadas aos ativos e passivos regulatórios e são devidas à medida que estes ativos e passivos são recebidos ou pagos, respectivamente.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18) – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Vencimento Principal	Encargos Financeiros anuais (%)	Moedas	Consolidado			
				30/09/2006			30/06/2006
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
FINANCIADORES							
MOEDA ESTRANGEIRA							
ABN AMRO Bank – N. (3)	2013	6,00	US\$	1.739	108.710	110.449	108.287
ABN AMRO Real S.A. (4)	2009	6,35	US\$	17.154	39.407	56.561	55.556
Banco do Brasil S.A. – Bônus Diversos (1)	2024	Diversas	US\$	18.647	125.949	144.596	137.151
Banco do Brasil S.A. (5)	2009	3,90	JPY	2.174	71.401	73.575	74.890
Banco Paribas	2012	5,89	EURO	3.178	13.821	16.999	18.933
Banco Paribas	2010	Libor + 1,87	US\$	2.342	63.123	65.465	63.846
KFW	2016	4,50	EURO	2.034	17.278	19.312	19.171
UNIBANCO (6)	2009	6,50	US\$	2.907	155.762	158.669	155.371
UNIBANCO (7)	2009	5,00	US\$	319	18.660	18.979	18.654
MBK Furukawa Sistemas S.A. / UNIBANCO	2008	Libor + 5,27	US\$	14.596	13.747	28.343	27.024
Tesouro Nacional (11)	2024	Libor + Spread	US\$	6.866	46.283	53.149	-
Deutsche Bank (11)	2010	Libor + 4,35	US\$	3.670	86.968	90.638	-
J.P. Morgan – Tranches A/B/C (11)	2013	Libor + 3,00	US\$	15.045	185.745	200.790	-
Outros	2007/2025	Diversas	Diversas	8.671	21.863	30.534	22.554
Dívida em Moeda Estrangeira				99.342	968.717	1.068.059	701.437
MOEDA NACIONAL							
Banco Credit Suisse First Boston S.A. (8)	2006	100,00 do CDI	R\$	66.137	-	66.137	66.181
Banco Credit Suisse First Boston S.A. (9)	2010	106,00 do CDI	R\$	209	75.000	75.209	75.267
Banco do Brasil	2009	111,00 do CDI	R\$	18.619	118.822	137.441	132.270
Banco do Brasil	2013	CDI + 1,70	R\$	11.406	109.277	120.683	118.774
Banco do Brasil	2013	107,60 do CDI	R\$	8.177	126.000	134.177	129.281
Banco do Brasil	2006	103,00 do CDI	R\$	1.230.729	-	1.230.729	-
Banco Itaú – BBA	2008	IGP-M + 10,48	R\$	4.878	162.551	167.429	161.899
Banco Itaú – BBA	2008	CDI + 2,00	R\$	6.751	40.000	46.751	44.938
Banco Itaú – BBA	2013	CDI + 1,70	R\$	25.699	300.865	326.564	329.029
Banco Votorantim S.A.	2010	113,50 do CDI	R\$	2.238	54.372	56.610	54.433
Banco Votorantim S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	2.718	101.316	104.034	103.164
Banco WESTLB do Brasil	2008	IGP-M + 10,48	R\$	1.223	40.638	41.861	40.476
BNDES	2008	SELIC + 1,00	R\$	138.844	63.749	202.593	233.896
Bradesco	2013	CDI + 1,70	R\$	34.894	377.253	412.147	399.359
Debêntures	2006	IGP-M + 12,70	R\$	560.410	-	560.410	538.943
Debêntures	2009	CDI + 1,20	R\$	55.671	349.556	405.227	390.282
Debêntures – Governo do Estado de M. G.	2030	IGP-M	R\$	-	104.873	104.873	103.714
Debêntures	2014	IGP-M + 10,50	R\$	8.611	254.461	263.072	254.298
ELETROBRÁS	2013	FINEL + 7,5 a 8,50	R\$	17.607	81.190	98.797	100.792
ELETROBRÁS	2023	UFIR, RGR + 6,00 a 8,00	R\$	36.556	164.839	201.395	173.460
Santander	2013	CDI + 1,70	R\$	2.202	79.673	81.875	81.161
UNIBANCO	2009	CDI + 2,98	R\$	7.945	104.095	112.040	107.435
UNIBANCO	2013	CDI + 1,70	R\$	30.372	309.285	339.657	340.900
UNIBANCO (2)	2013	CDI + 1,70	R\$	4.023	73.587	77.610	74.656
HSBC Bank Brasil S.A.	2008	CDI + 2,00	R\$	10.126	59.999	70.125	67.407
Itaú e Bradesco (10)	2015	CDI + 1,70	R\$	92.894	855.248	948.142	964.147
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	2025	5,00 a 12,00	R\$	160	11.590	11.750	11.656
Debêntures I e V (11)	2010/2015	TJLP + 4,00	R\$	5.498	211.125	216.623	-
BNDES – Recuperação de margem (11)	2007	SELIC + 1,00	R\$	70.148	15.951	86.099	-
Bradesco Tranche A/B (11)	2012	CDI + 2,00	R\$	5.933	53.658	59.591	-
Banco Itaú Tranche A/B (11)	2012	CDI + 2,00	R\$	2.556	23.095	25.651	-
Unibanco Tranche A/B (11)	2012	CDI + 2,00	R\$	6.779	61.315	68.094	-
BNDES – Principal Subcrédito A/B/C/D (12)	2014/2016	Diversas	R\$	25.507	192.795	218.302	-
Outros	2007/2014	Diversas	R\$	46.319	30.090	76.409	52.825
Dívida em Moeda Nacional				2.541.839	4.606.268	7.148.107	5.150.643
Total Geral Consolidado				2.641.181	5.574.985	8.216.166	5.852.080

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) As taxas de juros variam: 2,00 a 8,00 % ao ano;
libor semestral mais *spread* de 0,81 a 0,88 % ao ano;
- (2) Empréstimo da controladora;
- (3) a (9) Foram contratados "swaps" com troca de taxa. Seguem as taxas dos empréstimos e financiamentos considerando os swaps: (3) CDI + 1,50% a.a.; (4) CDI + 2,12% a.a.; (5) 111,00% do CDI; (6) CDI + 2,98% a.a.; CDI + 2,81% a.a. e CDI + 2,65% a.a.; (7) CDI + 3,01% a.a.; (8) variação cambial ou 60,00% do CDI, o que for maior; e, (9) variação cambial ou 48,00% do CDI, o que for maior;
- (10) Refere-se às quotas seniores dos fundos de direitos creditórios. Vide nota explicativa nº12;
- (11) Empréstimos, financiamentos e debêntures da RME (Light);
- (12) Empréstimos e financiamentos consolidados das empresas transmissoras adquiridas em agosto de 2006.

A distribuição anual da amortização das dívidas de longo prazo é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2006	30/06/2006	30/06/2006	30/06/2006
2007	315.390	368.203	-	-
2008	583.699	530.952	-	-
2009	959.932	863.114	-	-
2010	862.742	648.238	18.397	18.397
2011	616.114	459.583	18.397	18.397
2012	686.612	550.095	18.397	18.397
De 2013 em diante	1.550.496	1.291.828	18.396	18.396
	5.574.985	4.712.013	73.587	73.587

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures tiveram as seguintes variações:

Moedas	Variação no trimestre findo em 30/09/2006	Variação acumulada em 2006	Indexadores	Variação no trimestre findo em 30/09/2006	Variação acumulada em 2006
	%	%		%	
Dólar Norte-Americano	0,46	(7,11)	IGP-M	0,84	2,26
Euro	(0,38)	(0,42)	FINEL	0,17	0,45
Yen	(2,71)	(7,18)	CDI	(6,59)	(21,18)
			SELIC	(6,65)	(21,45)

a) Emissão de células de crédito bancário

As controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição emitiram, em 24 de outubro de 2006, vinte cédulas de crédito bancário em favor do Banco do Brasil S.A., no valor total de R\$1.200 milhões, com vencimento em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas em 2012, 2013 e 2014, com juros correspondentes à taxa de 104,1% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros denominada "taxa DI over extra-grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP. Essas cédulas visam à liquidação do saldo devedor relativo às notas promissórias emitidas em 26 de julho de 2006, com vencimento em 24 de outubro de 2006, no montante total de R\$1.200 milhões.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A CEMIG possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”). Algumas destas cláusulas restritivas não foram atendidas, conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido	Posição em 30.09.2006
Cemig Geração e Transmissão		
EBITDA/Juros	Maior ou igual a 2,80	2,20
Dívida/EBITDA	Menor ou igual a 3,36	3,60
CEMIG - Controladora		
EBITDA/Juros	Maior ou igual a 2,80	2,30
Dívida/EBITDA	Menor ou igual a 3,36	3,75

A Companhia obteve dos seus credores o consentimento de que não irão exercer seus direitos de exigir o pagamento imediato ou antecipado dos montantes devidos até 30 de setembro de 2007. Os financiamentos estão classificados como Passivo Circulante e Não Circulante, de acordo com os termos originais do contrato, tendo em vista a obtenção dos referidos consentimentos.

19) – ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Consolidado	
	30/09/2006	30/06/2006
Reserva Global de Reversão – RGR	18.105	15.296
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	53.581	35.441
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	36.752	28.683
Empréstimo Compulsório – Eletrobrás	1.207	1.206
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.782	2.782
Eficiência Energética	147.198	142.300
Pesquisa e Desenvolvimento	81.456	43.076
Pesquisa Expansão Sistema Energético	26.380	18.051
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	34.527	27.533
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	790	690
	402.778	315.058
Passivo Circulante	400.559	312.209
Passivo Não Circulante	2.219	2.849

20) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

a) Fundo de Pensão Forluz

A CEMIG é patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes e beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

00245-3 CIA ENERGIAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os planos de previdência da FORLUZ são patrocinados pela CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição. As obrigações atuariais e ativos dos planos em 31 de dezembro de 2004 foram segregados entre a CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição nos percentuais de 4,92%, 22,63% e 72,45%, respectivamente, determinados em função da alocação dos empregados em cada uma dessas empresas.

A CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição mantêm ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribuem para um plano de saúde para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

Amortização das Obrigações Atuariais

Parte da obrigação atuarial consolidada com benefícios pós-emprego no montante de R\$1.340.862 em 30 de setembro de 2006 (R\$1.368.718 em 30 de junho de 2006) foi reconhecida como obrigação a pagar pela CEMIG e suas controladas mencionadas e está sendo amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Parte dos valores é reajustada anualmente com base no indexador atuarial do Plano de Benefício Definido (índice de reajuste salarial dos empregados da CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição, excluindo produtividade), e para o Plano Saldado, o reajuste se dá pelo IPCA do IPEAD, acrescido de 6% ao ano.

Os superávits técnicos que a FORLUZ venha a apresentar pelo período de três anos consecutivos poderão ser utilizados para a redução de parte das obrigações a pagar reconhecidas conforme previsto contratualmente.

Em função do mencionado no parágrafo anterior, o superávit obtido pela FORLUZ no exercício de 2005, no montante de R\$143 milhões, foi utilizado para amortização do saldo devedor da dívida reconhecida.

Tendo em vista esta possibilidade de redução da dívida negociada com a FORLUZ, o passivo e as despesas reconhecidas pelas Companhias em conexão com o Plano de Suplementação de Aposentadoria, Plano de Saúde e Seguro de Vida são ajustados de acordo com os termos da Deliberação CVM 371 e laudo preparado por atuários independentes. A última avaliação atuarial foi realizada sobre a data base de 31 de dezembro de 2005.

b) Fundo de Pensão BRASLIGHT

A Light, controlada da RME, é patrocinadora instituidora da Fundação de Seguridade Social – BRASLIGHT, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados da Companhia vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A BRASLIGHT foi instituída em abril de 1974, e possui três planos - A, B e C – implantados em 1975, 1984 e 1998 respectivamente, tendo o plano C recebido migração de cerca de 96% dos participantes ativos dos demais planos.

Nos planos A e B, os benefícios são do tipo definido. No plano C, que é do tipo misto, os benefícios programáveis (aposentadoria não decorrente de invalidez e respectiva reversão em pensão), durante a fase de capitalização, são do tipo contribuição definida, sem qualquer vinculação ao INSS, e os benefícios de risco (auxílio doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo, inválido e em auxílio doença), bem como os de renda continuada, uma vez concedidos, são do tipo definido.

Em 02 de outubro de 2001 a Secretaria de Previdência Complementar aprovou contrato para o equacionamento do déficit técnico e refinanciamento das reservas a amortizar relativamente aos planos de pensão da BRASLIGHT.

O equacionamento financeiro de R\$346.724 relativos aos Planos A e B e de R\$188.329 relativos ao Plano C, referentes ao refinanciamento de compromissos anteriores realizados com a Light, e de déficit técnicos registrados até 30 de junho de 2001, está sendo pago em 300 parcelas mensais a partir de julho de 2001, atualizadas pela variação do IGP-DI (com um mês de defasagem) e juros de 6% ao ano.

O contrato total atualizado para 30 de setembro de 2006, compõe-se de R\$552.693 (R\$549.542 em 30 de junho de 2006) referente aos planos A e B e de R\$300.291 (R\$298.382 em 30 de junho de 2006) referente ao plano C, ambos deduzidos das amortizações no montante de R\$28.627 ocorridas no exercício de 2006 acrescidos de atualização de R\$53.632 correspondente à variação do IGP-DI e dos juros de 6% ao ano, totalizando R\$852.984 em 30 de setembro de 2006. Referidos valores referem-se à totalidade das obrigações das patrocinadoras com a BRASLIGHT, sendo a participação proporcional da CEMIG equivalente a 25%.

O passivo e as despesas reconhecidas pela Light em conexão com o Plano de Suplementação de Aposentadoria são ajustados de acordo com os termos da Deliberação CVM 371 e laudo preparado por atuários independentes.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado			
	Planos de Pensão		Plano de Saúde	Seguro de Vida
	Forluz	Braslight	Forluz	Forluz
Passivo Líquido em 30 de junho de 2006	780.257	211.980	265.837	355.902
Despesa Reconhecida no Resultado	14.514	5.774	13.866	9.147
Contribuições Pagas	(50.032)	(4.509)	(4.908)	(2.178)
Passivo Líquido em 30 de setembro de 2006	744.739	213.245	274.795	362.871
Passivo Circulante	125.638	18.241	-	-
Passivo Não Circulante	619.101	195.004	274.795	362.871

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		
	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria	Plano de Saúde	Seguro de Vida
Passivo Líquido em 30 de junho de 2006	37.298	13.077	15.405
Despesa Reconhecida no Resultado	697	682	467
Contribuições Pagas	(2.461)	(242)	(110)
Passivo Líquido em 30 de setembro de 2006	35.534	13.517	15.762
Passivo Circulante	6.181	-	-
Passivo Não Circulante	29.353	13.517	15.762

21) – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A CEMIG e suas Controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da CEMIG acredita que eventuais desembolsos em excesso aos montantes provisionados, quando do desfecho dos respectivos processos, se houver, não afetarão de forma relevante o resultado das operações e a posição financeira da Controladora e do consolidado.

Para aquelas contingências cujos desfechos negativos são considerados prováveis, a Companhia e suas controladas constituíram provisões para perdas, como segue:

	Consolidado	
	30/09/2006	30/06/2006
Trabalhistas		
Diversos	157.755	130.269
Cíveis		
Danos Pessoais	9.180	28.478
Majoração Tarifária	146.586	124.027
Outras	91.174	47.942
	246.940	200.447
Fiscais		
FINSOCIAL	21.350	21.243
PIS/COFINS	141.325	-
ICMS	19.285	-
Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa	41.551	39.874
Contribuição Social	6.223	-
INSS	31.642	-
Outras	12.077	4.875
	273.453	65.992
Regulatórios		
Processos Administrativos da ANEEL	5.741	8.571
Total	683.889	405.279

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

(a) Reclamações Cíveis – Majoração Tarifária

Diversos consumidores industriais impetraram ações contra a CEMIG objetivando reembolso para as quantias pagas em função do aumento de tarifa durante o plano de estabilização econômica do Governo Federal denominado “Plano Cruzado”, em 1986, alegando que tal aumento violou o controle de preços instituído por aquele plano. A CEMIG estima os valores a serem provisionados com base nos valores faturados questionados e com base em decisões judiciais recentes. O valor total da exposição da CEMIG nessa matéria, integralmente provisionado, é de R\$146.586.

(b) Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos de horas-extras e adicional de periculosidade.

(c) Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa

A provisão constituída de R\$41.551 (R\$39.874 em 30 de junho de 2006) refere-se à dedução na base de cálculo do IRPJ da despesa com Contribuição Social paga desde 1998. A CEMIG possui liminar concedida pela 8ª Vara da Justiça Federal, em 17 de abril de 1998, para não recolhimento deste tributo.

(d) Processos Administrativos da ANEEL

A CEMIG foi autuada pela ANEEL em alguns processos administrativos que implicaram em multas pela transgressão de índices de qualidade no atendimento aos consumidores e outras matérias. A CEMIG recorreu, na esfera administrativa, contra as multas impostas, sendo que as provisões em 30 de setembro de 2006 representam a estimativa de perdas nestas questões.

(e) PIS/COFINS – RME - LIGHT

A Light, controlada da RME, questiona as alterações perpetradas pela Lei 9.718/98 na sistemática de apuração do PIS e da COFINS, referente a ampliação da base de cálculo dos referidos tributos e majoração de alíquota da COFINS de 2% para 3%. Foram obtidas liminares e sentença favorável. Em 4 de outubro de 2005, o TRF julgou procedente a apelação interposta pela União Federal, tendo a Light interposto petição de Embargos de Declaração, ainda não julgados.

Os valores não recolhidos são provisionados e vem sendo atualizados pela SELIC. A Light, a partir de dezembro de 2002, passou a recolher o PIS sobre a totalidade das receitas auferidas, em função da Lei 10.637/02. A partir de fevereiro de 2004, a Light passou a recolher também a COFINS sobre a totalidade das receitas auferidas, em função da Lei 10.833/03 e alteração da Lei 10.865/04.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 09 de novembro de 2005, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a ampliação da base de cálculo da COFINS, instituída pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei 9.718/98, com seis votos a favor e quatro contra os contribuintes, no julgamento do "leading case". A mesma tese é aplicada ao PIS.

O dispositivo declarado inconstitucional definia a receita bruta sobre a qual incidiam as contribuições, entendendo-se por receita bruta a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade exercida e a classificação contábil. O relator do processo RE 357950, entendeu que a lei não poderia criar uma nova fonte de custeio da seguridade em desrespeito ao estabelecido pela Constituição Federal antes da Emenda Constitucional nº 20/98.

O valor total provisionado até 30 de setembro de 2006 pela RME (25% de consolidação pela CEMIG) representa:

- R\$387,8 milhões em relação à expansão da base de cálculo, objeto de julgamento do STF favorável aos contribuintes; e;
- R\$189,1 milhões referente ao aumento da alíquota da COFINS de 2% para 3%, que ainda não teve o julgamento do mérito.

(f) Outros

Outros passivos contingentes provisionados referem-se a questionamentos envolvendo o Governo Federal, sobre a discussão da constitucionalidade de certos tributos federais e outras reclamações, consideradas normais ao curso das operações.

(g) Ações com avaliação de perda possível ou remota

A CEMIG e suas controladas discutem em juízo outras ações para as quais consideram ser possível ou remota sua perda no desfecho das causas, sendo os detalhes das ações mais relevantes descritos a seguir:

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Benefícios Pós-Emprego

A Secretaria da Receita Federal, em 11 de outubro de 2001, emitiu um Auto de Infração, no montante atualizado de R\$289.860, em função da utilização de créditos fiscais que resultaram na retificação, para redução dos impostos a pagar, das declarações de imposto de renda de 1997, 1998 e 1999. As declarações de imposto de renda foram retificadas como resultado da mudança no método de contabilização do passivo de benefícios pós-emprego. As obrigações pós-emprego adicionais que resultaram das alterações na forma de contabilização foram reconhecidas nos exercícios fiscais retificados, resultando em prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CEMIG apresentou um recurso administrativo junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda obtendo decisão favorável para os anos de 1997 e 1998 e desfavorável em relação ao ano de 1999. Essa decisão desfavorável implicaria na redução no prejuízo fiscal/base negativa, registrados como créditos tributários no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, no montante histórico de R\$26.631. Os créditos tributários não foram reduzidos e não foi constituída provisão de contingências para fazer face a eventuais perdas em função desta decisão, tendo em vista que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para recuperação dos referidos créditos fiscais em defesa na esfera judicial. Desta forma, considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

Os créditos fiscais constituídos, mencionados no parágrafo anterior, foram utilizados pela CEMIG na compensação de impostos e contribuições federais pagos nos exercícios de 2002 e 2003. Devido a este fato, a CEMIG teve o processo de compensação indeferido pela Receita Federal e estaria exposta a uma penalidade adicional, atualizada para 30 de setembro de 2006, de R\$253.034. Com a decisão do Conselho de Contribuintes, mencionada acima, a CEMIG considera que o indeferimento deste processo de compensação torna-se sem efeito. Desta forma, não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas, já que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados e considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

(ii) ITCMD – Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação

O Estado de Minas Gerais processou a Companhia pelo não pagamento do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD referente às contribuições de consumidores cujo montante, em 30 de setembro de 2006 é R\$114.865. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. Considera sua expectativa de perda nesta ação como possível.

(iii) Atos da Agência Reguladora

A ANEEL impetrou ação administrativa contra a CEMIG afirmando que a Companhia deve R\$636.302, ao Governo Federal, em decorrência de um alegado erro no cálculo dos créditos da CRC – Conta de Resultados a Compensar, que foram previamente utilizados para reduzir as quantias devidas ao Governo Federal. Em 31 de outubro de 2002, a ANEEL emitiu uma decisão administrativa final contra a CEMIG. Em 9 de janeiro de 2004, a Secretaria do Tesouro Nacional emitiu ofício de cobrança no valor de R\$516.246, a ser liquidado pela Companhia até 30 de janeiro de 2004. A CEMIG não efetuou o pagamento por acreditar ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nessa ação é possível.

Em 14 de novembro de 2003, o Tribunal de Contas da União iniciou um procedimento administrativo contra a ANEEL para avaliar os critérios adotados pela Agência no Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. O Tribunal de Contas solicitou a CEMIG que providenciasse certas informações com relação a suas tarifas, o que, de acordo com o Tribunal de Contas da União, foram aprovadas incorretamente pela ANEEL.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, o Tribunal de Contas da União contestou o índice e o Fator X utilizados pela ANEEL na revisão tarifária de 2003. A CEMIG impetrou um processo administrativo antes que o Tribunal de Contas da União contestasse a decisão.

A potencial perda nessas ações é de R\$117.545. A Companhia não registrou nenhuma provisão referente a esta provisão por considerar a expectativa de perda como possível.

(iv) Taxa de Ocupação do Solo

Alguns municípios do Estado de Minas Gerais impetraram ações contra a Companhia em função do pagamento da taxa de ocupação do solo. Existem alguns processos administrativos e ações judiciais relacionadas a essas matérias, no montante aproximado de R\$5.971. A Companhia considera a expectativa de perda na ação como possível.

(v) Obrigações previdenciárias e Fiscais – Indenização do Anuênio e Participação nos Resultados

Conforme divulgado na nota explicativa nº 27, A CEMIG e suas controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição pagaram uma indenização aos empregados no exercício de 2006, no montante de R\$177.425, em troca do direito referente aos anuênios futuros que seriam incorporados aos salários. A Companhia e suas controladas não efetuaram os recolhimentos de Imposto de Renda e Contribuição Previdenciária sobre este valor por considerarem que essas obrigações não são incidentes sobre verbas indenizatórias. Entretanto, para evitar o risco de uma eventual multa em função de uma interpretação divergente da Receita Federal e INSS, a Companhia e suas controladas decidiram impetrar mandatos de segurança que permitiram o depósito judicial no valor das potenciais obrigações sobre esta verba, no montante de R\$122.978, registrado na conta de Depósitos Vinculados a Litígios no Ativo Realizável a Longo Prazo. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas com este assunto visto que a Companhia e suas controladas consideram o risco de perda nesta ação como possível.

Em setembro de 2006 a CEMIG foi notificada pelo INSS em função do não recolhimento da contribuição previdência sobre os valores pagos a título de participação nos resultados no período de 2000 a 2004, que representa o montante de R\$88.829. A Companhia recorreu na esfera administrativa contra a decisão. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a CEMIG acredita ter argumentos de mérito para defesa, sendo que a expectativa de perda nesta ação é considerada possível.

(vi) ICMS - Baixa Renda

Desde 2002 a Companhia recebe uma subvenção da Eletrobrás em função do desconto nas tarifas dos consumidores de baixa renda. A Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal do Estado de Minas Gerais, que considera que a subvenção recebida deve ser incluída na base de cálculo do ICMS. A potencial perda nessa ação é de R\$75.880. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. A expectativa de perda nesta ação é considerada como possível.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(vii) Processo Fiscal – RME - Light

O Banco Central, baseado em suas conclusões preliminares sobre operações financeiras realizadas pela Light entre 1997 e 1998, oficiou a Secretaria da Receita Federal e a Procuradoria da República do Estado do Rio de Janeiro, tendo cada uma iniciado seus respectivos procedimentos administrativos, conforme descrição constante nos itens I e II abaixo.

Deve ser ressaltado que após a apresentação dos devidos esclarecimentos pela Light ao Banco Central, o referido órgão restaurou integralmente os Certificados de Registro referentes aos títulos emitidos no exterior, em razão das operações acima citadas, e considerou que as mesmas foram realizadas de acordo com as regras cambiais brasileiras.

I) No tocante a investigação criminal, a mesma encontra-se no MPF (Procuradoria Regional da 2ª Região) desde 18 de maio de 2005, com relatório final da autoridade policial de 15 de abril de 2005, descaracterizando a demonstração de ilícito financeiro (art. 22 da Lei 7492/86). A Light espera que o MPF, e tudo indica assim deva ser o procedimento, aguarde o resultado final do processo administrativo fiscal, conforme parágrafo abaixo, em consonância com a orientação expressa pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do HC 85299/RJ.

II) Já no tocante ao ofício encaminhado a Secretaria da Receita Federal, esta, em 14 de dezembro de 2004, lavrou auto de infração contra a Light no valor total de R\$ 481.834, referente ao recolhimento do imposto de renda incidente sobre os juros pagos às suas subsidiárias Light Overseas Investment Limited (LOI) e LIR Energy Limited (LIR) (empresas não controladas pela RME), decorrentes de títulos emitidos com benefício de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte. Em 12 de janeiro de 2005, a Light apresentou sua impugnação ao Auto de Infração. Apesar de a decisão de Primeira Instância Administrativa, proferida em 15 de julho de 2005 pela 1ª Turma da Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro, no Acórdão 7810, haver julgado procedente o lançamento, a Light considera, baseada na opinião legal de seus advogados, que são prováveis as chances de êxito na discussão dessa questão. Em 11 de agosto de 2005, a Light interpôs, no Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, Recurso Voluntário, que aguarda julgamento.

(viii) Reclamações Cíveis – Consumidores

Diversos consumidores e o Promotor Público do Estado de Minas Gerais impetraram ações cíveis contra a CEMIG contestando reajustes tarifários aplicados em exercícios anteriores, incluindo: os subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, a recomposição tarifária extraordinária e o índice inflacionário utilizado para aumentar a tarifa de energia elétrica em abril de 2003 e solicitando o reembolso em dobro dos montantes considerados cobrados erroneamente pela Companhia. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para estas ações.

A Companhia é ré em processos questionando os critérios de medição dos valores a serem cobrados referente a contribuição de iluminação pública, no valor total de R\$365.687. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nesta ação é considerada possível.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente às questões descritas acima, a CEMIG e suas controladas estão envolvidas, como impetrante ou ré, em outros litígios, de menor relevância, relacionados ao curso normal de suas operações. A Administração acredita que possui defesa adequada para estes litígios e não são esperadas perdas relevantes relacionadas a estas questões que possam ter efeito adverso na posição financeira e no resultado consolidado das operações da Companhia.

22) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutação do Patrimônio Líquido:

Saldo em 30 de junho de 2006	7.680.866
Lucro Líquido do Trimestre	448.189
Saldo em 30 de setembro de 2006	<u>8.129.055</u>

Em setembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais impetrou ação anulatória, com pedido de tutela antecipada, contra o acordo de acionistas celebrado em 1997 com a Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais anulou o referido acordo de acionistas em 2003. Os recursos impetrados pela Southern estão em tramitação na Justiça Federal.

23) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	Consolidado					
	(Não revisado pelos auditores independentes)					
	Nº de Consumidores		MWh		R\$	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Residencial	8.565.289	4.905.831	6.167.047	4.927.351	2.649.701	2.291.627
Industrial	83.772	68.968	18.299.071	17.157.543	2.170.486	2.164.400
Comércio, Serviços e Outros	818.425	536.182	3.814.098	2.785.454	1.335.107	1.120.834
Rural	480.887	407.675	1.469.425	1.412.153	393.282	347.563
Poder Público	57.996	47.158	646.338	420.178	199.915	161.319
Iluminação Pública	2.586	2.201	913.305	763.170	207.446	183.962
Serviço Público	8.800	7.376	931.162	731.763	206.067	172.985
Sub-Total	10.017.755	5.975.391	32.240.446	28.197.612	7.162.004	6.442.690
Consumo Próprio	1.108	771	32.918	21.389	-	-
Subvenção para Consumidores de						
Baixa Renda	-	-	-	-	96.795	72.635
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	-	57.305	22.801
	10.018.863	5.976.162	32.273.364	28.219.001	7.316.104	6.538.126
Suprimento a Outras Concessionárias	44	9	8.060.257	958.353	573.185	68.979
Transações com energia na CCEE/MAE	-	-	-	-	118.794	90.525
Total	10.018.907	5.976.171	40.333.621	29.177.354	8.008.083	6.697.630

A tabela de consumidores inclui os consumidores da Light, controlada da RME.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consumidores de Baixa Renda

O Governo Federal, através das Centrais Elétricas Brasileiras – “ELETROBRÁS” reembolsa as distribuidoras pelas perdas de receita verificadas em função dos critérios adotados a partir de 2002 para classificação dos consumidores na Subclasse Residencial Baixa Renda, tendo em vista a tarifa mais baixa aplicada em suas contas de energia elétrica. Os valores a receber da ELETROBRÁS encontram-se registrados na rubrica “Programas Sociais Governamentais” nos Outros Ativos Circulantes.

24) – RECEITA DE USO DA REDE

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado	
	30/09/2006	30/09/2005
TUSD	907.012	863.829
Receita de uso da Rede Básica	369.910	258.471
Outros	87.456	26.676
	1.364.378	1.148.976

Conforme consta dos contratos de concessão estabelecidos entre a ANEEL e as empresas de transmissão Transleste, ERTE, EATE, ENTE, ETEP e ECTE, as receitas a serem auferidas nos últimos 15 anos dos mencionados contratos são 50,00% inferiores às verificadas nos primeiros 15 anos da concessão. A Companhia reconhece as receitas dessas concessões de acordo com os referidos contratos.

25) – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Fornecimento de Gás	220.472	195.255	-	-
Serviço Taxado	7.982	8.511	-	-
Serviço de Telecomunicações e TV a Cabo	93.142	59.162	-	-
Prestações de Serviços	21.350	13.125	155	-
Aluguel e Arrendamento	21.717	28.391	641	1.777
Outras	4.537	4.154	-	-
	369.200	308.598	796	1.777

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
ICMS	1.788.620	1.634.493	-	-
COFINS	779.079	605.966	-	-
Reserva Global de Reversão – RGR	17.168	77.883	-	-
PIS-PASEP	176.826	133.215	58	18
Encargo de Capacidade Emergencial	5.776	145.989	-	-
Outras	4.139	1.097	7	-
	2.771.608	2.598.643	65	18

A CEMIG recolhe o ICMS incidente sobre a RTE em conformidade ao faturamento dos valores na conta de energia elétrica.

A redução nos valores provisionados de RGR em 2006 deve-se ao ajuste na provisão referente ao exercício de 2004, no montante de R\$65.760, em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

A partir de dezembro de 2005, em atendimento às determinações da Resolução Normativa nº 204 da ANEEL, de 22 de dezembro de 2005, os encargos de capacidade emergencial não são mais cobrados. O valor da despesa em 2006, deve-se a faturamentos retroativos a 2005, período em que o referido encargo era cobrado.

27) – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Pessoal, Administradores e Conselheiros	849.321	632.196	39.609	45.987
Participações dos Empregados nos Resultados	58.954	61.804	1.985	3.410
Obrigações Pós-Emprego	115.896	115.103	5.539	5.663
Materiais	58.861	65.679	378	329
Matéria Prima e Insumos para Produção	36.027	454	-	-
Serviços de Terceiros	343.263	289.409	13.991	10.536
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.578.289	1.053.150	-	-
Depreciação e Amortização	479.389	444.224	519	407
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos				
Hídricos	93.777	110.340	-	-
Provisões Operacionais	116.889	116.329	3.778	2.445
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	363.327	305.104	-	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	620.678	505.591	-	-
Gás Comprado para Revenda	119.166	115.896	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	244.292	219.546	-	-
PROINFA	31.327	-	-	-
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	66.630	17.179	-	-
Outras Despesas Líquidas (Recuperação de Despesas)	171.122	145.667	(3.671)	381
	5.347.208	4.197.671	62.128	69.158

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) DESPESAS COM PESSOAL	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Remunerações e Encargos	652.095	584.955	26.920	28.761
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	41.757	38.999	2.495	2.440
Benefícios Assistenciais	83.812	54.905	2.638	1.734
	<u>777.664</u>	<u>678.859</u>	<u>32.053</u>	<u>32.935</u>
(-) Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento	(105.768)	(61.430)	(937)	-
	<u>671.896</u>	<u>617.429</u>	<u>31.116</u>	<u>32.935</u>
Indenização por anuênios futuros	177.425	-	8.493	-
Programa de Desligamento Voluntário – PDV	-	14.767	-	13.052
	<u>849.321</u>	<u>632.196</u>	<u>39.609</u>	<u>45.987</u>

Conforme mencionado na Nota 21, em 27 de abril de 2006 a Companhia e suas controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição apresentaram proposta aos empregados de indenização em troca do direito futuro referente ao percentual de 1,00% incorporado anualmente aos salários (“anuênio”). O valor da indenização corresponde à estimativa dos anuênios futuros dos empregados até completarem 35 anos de contribuição ao INSS, descontada a valor presente a uma taxa de 12,00% a.a., sendo então aplicado um redutor percentual variável estabelecido pela Companhia e suas controladas. A adesão dos empregados foi concluída em 30 de junho de 2006 e o pagamento da indenização, no valor de R\$177.425, foi realizado no período de junho a agosto de 2006.

b) SERVIÇO DE TERCEIROS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Agentes Arrecadadores/Leitura de Medidores/Entrega de Contas	66.808	61.800	-	-
Comunicação	33.823	32.365	781	625
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos	54.071	44.821	22	15
Conservação e Limpeza de Prédios	20.433	19.288	42	28
Mão de Obra Contratada	23.462	15.914	6	10
Frete e Passagens	6.941	2.041	1.337	938
Hospedagem e Alimentação	12.213	10.963	249	195
Vigilância	10.320	10.104	30	3
Consultoria	22.575	11.734	7.962	4.659
Manutenção/Conservação de Móveis Utensílios	12.655	9.663	29	68
Manutenção e Conservação de Veículos	11.412	3.433	39	33
Corte e Religação	15.425	11.578	-	-
Outros	53.125	55.705	3.494	3.962
	<u>343.263</u>	<u>289.409</u>	<u>13.991</u>	<u>10.536</u>

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Energia de Itaipu Binacional	738.073	600.559	-	-
Energia de curto prazo	39.914	14.568	-	-
Encargos do serviço de sistema	-	54.533	-	-
Contratos Iniciais	43.518	153.126	-	-
Contratos Bilaterais	106.447	-	-	-
Energia de Leilão	607.928	221.941	-	-
Outros	42.409	8.423	-	-
	1.578.289	1.053.150	-	-

d) PROVISÕES OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	87.054	47.929	(10.767)	(35.665)
Contingências Trabalhistas	9.828	(5.106)	2.742	(6.763)
Processos Administrativos da ANEEL	157	57	157	57
Contingências Jurídicas – Ações Cíveis	5.089	58.300	5.089	58.300
Outras	14.761	15.149	6.557	(13.484)
	116.889	116.329	3.778	2.445

e) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E P&D

Conforme regulação do setor elétrico, as empresas de distribuição e geração de energia elétrica devem investir o percentual de 1,00% da sua receita líquida em programas de eficiência energética e P&D.

Dessa forma, a partir do exercício de 2005, a CEMIG provisiona os valores que deverão ser investidos futuramente, no Passivo Circulante na conta de Encargos Regulatórios.

f) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Arrendamentos e Aluguéis	23.741	28.330	200	151
Propaganda e Publicidade	17.201	21.197	794	878
Consumo Próprio de Energia Elétrica	9.764	6.845	-	-
Subvenções e Doações	19.348	13.003	376	372
Taxa de Fiscalização da ANEEL	25.232	17.577	-	-
Concessão Onerosa	10.039	6.286	-	-
Impostos e Taxas (IPTU, IPVA e outros)	5.718	2.191	45	46
Taxa de Uso de Faixa de Domínio de Rodovias	23.251	26.217	-	-
Contribuição ao MAE	2.132	2.007	3	216
Seguros	4.016	3.651	104	97
Recuperação de Despesas e Outras	30.680	18.363	(5.193)	(1.379)
	171.122	145.667	(3.671)	381

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28) – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
RECEITAS FINANCEIRAS -				
Renda de Aplicação Financeira	152.550	115.958	19.916	41.452
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	107.269	50.739	-	-
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	41.267	263.876	41.267	263.876
Provisão para Perdas Referentes Atualização Monetária e Juros de Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	(19.978)	(135.970)	(19.978)	(135.970)
Variação Monetária da CVA	61.969	95.152	-	-
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	249.000	343.795	22.623	23.075
Variação Monetária – Reajuste Tarifário Diferido	145.954	186.177	-	-
Variação Monetária Provisões Ativas	20.033	-	20.033	-
Variações Cambiais	74.214	203.863	109	7
PASEP e COFINS	(49.039)	(57.006)	(28.507)	(24.704)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	7.262	4.363	2.234	-
Rendas FIDC	106.791	-	5.501	-
Outras	92.948	28.659	34.471	5.440
	<u>990.240</u>	<u>1.099.606</u>	<u>97.669</u>	<u>173.176</u>
DESPESAS FINANCEIRAS -				
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(621.865)	(403.433)	(9.896)	(15.370)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(59.628)	(93.612)	-	-
Variação Monetária da CVA	(42.366)	(30.449)	-	-
Variações Cambiais	(903)	(16.622)	(37)	(26)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(21.445)	(5.792)	-	(1.204)
C.P.M.F.	(62.934)	(48.108)	(12.545)	(7.091)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	(65.500)	(23.075)	(22.623)	(23.075)
Perdas com Instrumentos Financeiros	(85.352)	(162.580)	-	-
Outras	(69.262)	(76.035)	(31.052)	(17.887)
	<u>(1.029.255)</u>	<u>(859.706)</u>	<u>(76.153)</u>	<u>(64.653)</u>
Juros sobre o Capital Próprio	(169.067)	(283.000)	(169.067)	(283.000)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	<u>(208.082)</u>	<u>(43.100)</u>	<u>(147.551)</u>	<u>(174.477)</u>

As despesas com PASEP/COFINS são incidentes sobre as receitas financeiras com ativos regulatórios e juros sobre o capital próprio.

Os encargos financeiros e variações monetárias ou cambiais incidentes sobre os empréstimos e financiamentos vinculados a obras, até o 3º trimestre de 2006, nos montantes de R\$18.138, e R\$3.871, respectivamente, foram transferidos para as rubricas de Ativo Imobilizado (R\$20.992 de encargos financeiros e R\$811 de variações monetárias/cambiais até o 3º trimestre de 2005).

29) – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Prejuízo na Alienação de Bens e Direitos	(15.959)	(23.387)	(495)	(4.504)
FORLUZ – Custeio Administrativo	(1.989)	(6.368)	(121)	(342)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	4.943	(8.960)	8.794	(6.616)
	<u>(13.005)</u>	<u>(38.715)</u>	<u>8.178</u>	<u>(11.462)</u>

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da CEMIG e suas controladas são como segue:

EMPRESAS	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Cemig Distribuição S.A.								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	472.876	677.251	-	-	126.265	107.000	-	-
Outros	10.767	8.937	6.156	7.974	-	-	-	-
Cemig Geração e Transmissão S.A.								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	93.221	250.819	-	-	159.515	137.000	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais								
Consumidores e Revendedores	2.127	2.170	-	-	42.749	37.169	-	-
Tributos Compensáveis - ICMS - Circulante	9.859	11.720	264.763	245.095	(1.719.149)	(1.634.493)	-	-
Contas a Receber do Governo do Estado M.G.	1.599.128	1.619.327	-	-	21.289	127.906	-	-
Tributos Compensáveis - ICMS - Não Circulante	256.434	237.986	-	-	-	-	-	-
Consumidores e Revendedores	38.468	40.392	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-	160.101	177.089	-	-	-	-
Debêntures	-	-	104.873	103.714	-	-	(2.129)	(660)
Financiamentos - BDMG	-	-	14.084	14.627	-	-	-	-
Forluz								
Obrigações Pós-Emprego - Circulante	-	-	125.638	123.614	-	-	(112.582)	(115.103)
Obrigações Pós-Emprego - Não Circulante	-	-	1.255.767	1.278.382	-	-	-	-
Outros	-	-	12.989	12.407	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-	-	-	(41.347)	(38.999)
Custeio Administrativo	-	-	-	-	-	-	(1.989)	(6.368)
Outros	1.953	1.788	-	-	-	-	-	-

Vide maiores informações referentes às principais transações realizadas nas Notas Explicativas nºs 4, 9, 12, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 28 e 29.

O saldo de consumidores e revendedores referente ao Governo do Estado de Minas Gerais, no montante de R\$40.595 em 30 de setembro de 2006 a curto e longo prazo, inclui os valores a receber da COPASA, que foram renegociados para pagamento em 96 meses.

31) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CEMIG utiliza instrumentos financeiros restritos a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais, Empréstimos e Financiamentos e Debêntures, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

A CEMIG mantém políticas e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela CEMIG e suas controladas têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2006, a CEMIG mantinha instrumentos de troca de resultados financeiros – “swap” junto a instituições financeiras, para fazer face às oscilações que possam ocorrer na moeda nacional com relação ao dólar Norte-Americano no montante equivalente a US\$93.636 (R\$203.583) e Yen no montante equivalente a ¥3.878.825 (Yen Japonês) (US\$32.830 - R\$71.379).

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos realizados e não realizados nestas operações acumulavam perdas consolidadas, de janeiro a setembro de 2006 e 2005, nos montantes de R\$78.090 e R\$158.217, respectivamente, registrados no resultado financeiro.

O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é feito pelo regime de competência de exercícios, o que pode gerar diferenças quando comparado com o valor estimado de mercado de tais instrumentos. Esta diferença decorre do fato do valor de mercado compreender o reconhecimento a valor presente dos ganhos ou perdas futuros a serem incorridos nas operações, de acordo com a expectativa do mercado no momento em que o valor de mercado é apurado.

O quadro abaixo apresenta os instrumentos derivativos contratados pelas controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição, os ganhos/(perdas) não realizados, registrados, e a respectiva estimativa do valor de mercado destes instrumentos em 30 de setembro de 2006:

Direito da CEMIG	Obrigação da CEMIG	Período de Vencimento	Valor principal contratado - milhares	30 de setembro de 2006	
				Valor Contábil	Valor Estimado de Mercado
¥ (Yen Japonês) variação cambial + taxa (3,90% a.a.)	R\$ atrelado a variação do CDI (111,00% CDI)	Em 12/2009	¥3.878.825	(15.975)	(9.695)
US\$ variação cambial + taxa (5,58% a.a. a 7,48% a.a.)	R\$ 100% do CDI + taxa (2,00% a.a. a 3,01% a.a.)	De 10/2006 até 06/2013	US\$145.858	(166.212)	(170.244)
R\$ 100% do CDI	R\$ ou US\$ 60% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	De 10/2006 a 11/2006	(US\$22.977)	(25)	(25)
R\$ 106% do CDI	R\$ ou US\$ 48% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	Em 07/2008	(US\$29.245)	122	122
				(182.090)	(179.842)

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente a controlada em conjunto Light utiliza operações de “swap” para redução dos riscos da variação cambial, os quais apresentaram uma perda de R\$4.892 no 3º trimestre de 2006, sendo que o valor líquido não realizado destas operações, em 30 de setembro de 2006, é negativo em R\$30.292.

32) – RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES DE USINAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em reunião ocorrida no dia 03 de outubro de 2006, a Diretoria da ANEEL, por maioria, decidiu aprovar o encaminhamento ao Ministério de Minas e Energia - MME de um conjunto de alternativas (devidamente instruídas e apontando suas vantagens e desvantagens) para decisão quanto aos Requerimentos de Prorrogação de Concessões formulados pela controlada Cemig Geração e Transmissão para as usinas de Pandeiros, Rio das Pedras, Poço Fundo, São Bernardo, Xicão, Luiz Dias, Emborcação, Nova Ponte e Santa Luzia, com capacidade instalada total de 1.735 MW nos termos das opções a seguir sumarizadas:

- I. deferir os Pedidos, prorrogando-se as concessões mencionadas pelo prazo de 20 anos, indistintamente, contados das datas de vencimento das respectivas outorgas;
- II. deferir os Pedidos, prorrogando-se as concessões acima identificadas pelo prazo estimado para a depreciação dos ativos reversíveis, limitado a 20 anos;
- III. indeferir os Pedidos, total ou parcialmente, com a conseqüente reversão dos ativos para a União e posterior realização das licitações de outorga dessas concessões. Nesta hipótese, poderia o Poder Concedente prorrogar as concessões acima identificadas pelo prazo necessário à operacionalização dos procedimentos licitatórios, bem assim à definição dos critérios para a reversão e a forma de indenização dos bens reversíveis;
- IV. em qualquer das alternativas elencadas nos subitens I e II, poderia ainda o MME, adicional e complementarmente:
 - a) estabelecer que, ao término da vigência dos CCEAR celebrados a partir do leilão de energia existente, realizado em dezembro/2004, a energia assegurada das usinas com prazos de concessão prorrogados seja destinada ao Ambiente de Contratação Regulada - ACR;
 - b) optar pela imputação da cobrança pelo Uso de Bem Público, em valor equivalente ao da Reserva Global de Reversão - RGR apurada para cada usina, a partir da extinção deste encargo, prevista para o final de 2010, conforme art. 8º da Lei nº 9.648/98.

Caso o Ministério de Minas e Energia – MME venha indeferir os pedidos de renovação dessas concessões ou mesmo renová-las mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia (“concessão onerosa”), os atuais níveis de atividade e rentabilidade podem ser alterados. A Companhia tem a expectativa de renovação das concessões e, portanto, não são esperadas perdas em função de uma eventual não renovação.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33) – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações do Fluxo de Caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e 2005 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais pelos usuários dessas Informações Trimestrais.

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
DAS OPERAÇÕES				
Lucro Líquido do Período	1.113.267	1.487.200	1.113.267	1.487.200
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa				
Depreciação e Amortização	479.389	444.224	519	407
Baixas Líquidas de Imobilizado	11.297	9.231	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(1.169.048)	(1.491.146)
Juros e Variações Monetárias - Longo Prazo	(223.633)	(857.221)	(28.124)	(240.800)
Provisão (Reversão) de Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária	65.500	-	22.623	-
Provisões (Reversão) para Perdas Operacionais	97.172	65.384	8.626	(19.867)
Obrigações Pós-Emprego	115.896	115.103	5.539	5.663
Provisão para Perdas com o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	(31.136)	135.970	(31.136)	135.970
Ativo Regulatório – PIS-PASEP/COFINS	-	(74.708)	-	-
Impostos Federais Diferidos	(54.004)	462.869	3.453	27.918
Reajuste Tarifário Diferido	-	(591.010)	-	-
Outros	(2.647)	5.587	-	735
	<u>1.571.101</u>	<u>1.202.629</u>	<u>(74.281)</u>	<u>(93.920)</u>
(Aumento) Redução de Ativos				
Consumidores e Revendedores	(461.074)	(157.729)	-	35.665
Revendedores – Transações no CCEE/MAE	153.619	211.260	-	-
Créditos Tributários Diferidos	(38.813)	11.470	(6.043)	-
Recomposição Tarifária Extraordinária	217.754	212.479	-	-
Tributos Compensáveis	(704.742)	(176.009)	(69.787)	(92.995)
Outros Ativos Circulantes	170.019	(57.897)	43.090	(23.232)
Despesas Antecipadas – CVA	33.838	201.817	-	-
Amortização do Contrato de Cessão de Créditos da Conta de Resultado a Compensar - CRC	78.760	77.141	-	77.141
Transporte de Energia	(69.057)	(280.728)	-	-
Depósitos Judiciais	(159.843)	(6.949)	(36.961)	(64)
Outros Realizáveis a Longo Prazo	(129)	29.521	(24.905)	72.644
	<u>(779.668)</u>	<u>64.376</u>	<u>(94.606)</u>	<u>69.159</u>
Aumento (Redução) de Passivos				
Fornecedores	(39.371)	(41.412)	(7.174)	(4.518)
Tributos e Contribuição Social	522.838	(89.153)	9.468	(264.623)
Salários e Contribuições Sociais	19.098	(3.398)	1.393	(43.553)
Encargos Regulatórios	48.824	7.608	-	(17.570)
Empréstimos e Financiamentos	186.045	148.854	(4.690)	(2.843)
Obrigações Pós-Emprego	(175.857)	(179.083)	(8.663)	(10.940)
Passivo Regulatório – CVA	218.081	32.192	-	-
Provisão para Perdas Instrumentos Financeiros	36.504	110.999	-	-
Outros	(65.529)	(29.305)	7.216	(136.111)
	<u>750.633</u>	<u>(42.698)</u>	<u>(2.450)</u>	<u>(480.158)</u>
CAIXA GERADO (ABSORVIDO) PELAS OPERAÇÕES	1.542.066	1.224.307	(171.337)	(504.919)

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Financiamentos Obtidos	1.003.909	1.031.428	-	73.587
Empréstimos de Curto Prazo	1.200.000	-	-	-
Alienação de Participação no FIDC	-	-	900.000	-
Recebimentos de Quotas do FIDC	-	-	26.611	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(216.193)	(598.084)	-	(55.273)
Dividendos Recebidos de Controladas	-	-	1.079.709	268.003
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(1.555.280)	(316.059)	(1.555.280)	(316.059)
	<u>432.436</u>	<u>117.285</u>	<u>451.040</u>	<u>(29.742)</u>
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	1.974.502	1.341.592	279.703	(534.661)
INVESTIMENTOS				
Em Investimentos	(507.409)	(48.858)	(564.126)	(70.806)
No Imobilizado	(1.060.271)	(935.280)	81	637
Obrigações Especiais – Contribuições do Consumidor	159.371	44.323	-	-
No Diferido	(3.580)	(1.076)	-	-
	<u>(1.411.889)</u>	<u>(940.891)</u>	<u>(564.045)</u>	<u>(70.169)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	562.613	400.701	(284.342)	(604.830)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA				
No início do período	1.344.135	896.223	300.510	828.786
Saldo Inicial – Aquisição de Controladas	124.930	-	-	-
No fim do período	2.031.678	1.296.924	16.168	223.956
	<u>562.613</u>	<u>400.701</u>	<u>(284.342)</u>	<u>(604.830)</u>

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

34) – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR EMPRESA –

PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2006

Os indicadores econômico-financeiros relacionados à tabela abaixo estão demonstrados no grupo 16 – Outras informações.

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	CEMIG DISTRIBUIÇÃO	RME LIGHT	ETEP,ENTE, ERTE,EATE, ECTE (*)	GASMIG	INFOVIAS	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
ATIVO	9.519.339	8.148.431	10.117.066	2.082.183	392.547	285.400	357.786	134.435	130.877	376.265	(7.052.270)	24.492.059
Disponibilidades	16.168	1.168.613	440.739	145.300	77.475	46.839	20.723	36.337	20.685	58.809	-	2.031.688
Contas a receber	-	408.862	1.703.689	317.909	11.012	28.329	25.952	4.355	7.927	16.113	-	2.524.148
Ativos regulatórios	-	227.029	3.121.798	261.047	-	-	-	-	-	-	-	3.609.878
Outros Ativos	1.948.530	463.356	1.235.024	354.162	25.821	122.112	34.611	18.757	2.282	14.170	255.300	4.474.125
Imobilizado/investimento/Diferido	7.554.641	5.880.571	3.615.816	1.003.765	278.239	88.120	276.500	74.986	99.983	287.173	(7.307.570)	11.852.224
PASSIVO	9.519.339	8.148.431	10.117.066	2.082.183	392.547	285.400	357.786	134.435	130.877	376.265	(7.052.270)	24.492.059
Fornecedores e Suprimento	13.028	169.360	882.750	139.313	2.552	23.928	19.713	2.740	236	2.890	(6.696)	1.249.814
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	77.610	3.630.449	2.446.045	825.953	221.527	-	33.007	-	-	33.433	948.142	8.216.166
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	678.037	93.221	472.876	-	-	-	-	-	-	3.296	(569.393)	678.037
Obrigações Pós-Emprego	64.813	313.440	1.004.152	213.245	-	-	-	-	-	-	-	1.595.650
Outros Passivos	556.796	693.678	2.573.398	547.318	10.499	117.509	57.967	23.463	11.088	14.567	(166.710)	4.439.573
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-	91.240	-	-	-	-	-	-	-	91.240
Participação de minoritários	-	-	-	72.987	-	-	19.537	-	-	-	-	92.524
Patrimônio Líquido	8.129.055	3.248.283	2.737.845	192.127	157.969	143.963	227.562	108.232	119.553	322.079	(7.257.613)	8.129.055
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	731	1.765.069	4.659.716	216.589	18.548	171.556	77.347	27.937	21.806	62.841	(52.087)	6.970.053
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS												
Pessoal e Administradores	(39.609)	(193.891)	(586.810)	(10.253)	(226)	(6.417)	(8.982)	(561)	(1.120)	(1.452)	-	(849.321)
Participações dos Empregados	(1.985)	(13.492)	(43.261)	-	-	-	-	(105)	-	(111)	-	(58.954)
Obrigações Pós-Emprego	(5.539)	(25.570)	(81.473)	(3.314)	-	-	-	-	-	-	-	(115.896)
Materiais	(378)	(11.480)	(43.685)	(670)	(20)	(372)	(1.973)	(154)	(49)	(80)	-	(58.861)
Serviços de Terceiros	(13.991)	(61.144)	(233.210)	(11.078)	(494)	(4.058)	(14.353)	(2.200)	(512)	(2.223)	-	(343.263)
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	-	-	(1.544.118)	(80.524)	-	-	-	(185)	(202)	(5.347)	52.087	(1.578.289)
Depreciação e Amortização	(519)	(145.551)	(275.566)	(13.536)	(1.507)	(3.083)	(27.956)	(1.881)	(1.728)	(8.062)	-	(479.389)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(91.205)	-	-	-	-	-	(1.048)	(1.003)	(521)	-	(93.777)
Provisões Operacionais	(3.778)	(3.291)	(90.517)	(19.303)	-	-	-	-	-	-	-	(116.889)
CCC	-	(50.321)	(304.119)	(8.887)	-	-	-	-	-	-	-	(363.327)
Encargos Uso Rede Bás. Transmissão	-	(170.488)	(421.704)	(23.183)	-	-	-	-	(2.131)	(3.172)	-	(620.678)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(119.166)	-	-	-	-	-	(119.166)
Conta Desenv. Energético - CDE	-	(32.023)	(204.523)	(7.746)	-	-	-	-	-	-	-	(244.292)
Outras Despesas Líquidas	3.671	(102.061)	(180.252)	(4.783)	(294)	(1.634)	(18.098)	(574)	(240)	(841)	-	(305.106)
	(62.128)	(900.517)	(4.009.238)	(183.277)	(2.541)	(134.730)	(71.362)	(6.708)	(6.985)	(21.809)	52.087	(5.347.208)
Lucro Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrimonial e Resultado Financeiro	(61.397)	864.552	650.478	33.312	16.007	36.826	5.985	21.229	14.821	41.032	-	1.622.845
Resultado Financeiro	(147.551)	(368.546)	19.239	(7.208)	(3.334)	5.266	(635)	3.873	2.059	2.975	285.780	(208.082)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(208.948)	496.006	669.717	26.104	12.673	42.092	5.350	25.102	16.880	44.007	285.780	1.414.763
Resultado não Operacional	8.178	(1.186)	(21.317)	482	-	17	821	-	-	-	-	(13.005)
Lucro (Prejuízo) antes da Tributação	(200.770)	494.820	648.400	26.586	12.673	42.109	6.171	25.102	16.880	44.007	285.780	1.401.758
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.078)	(166.745)	(222.059)	(10.427)	(2.811)	(13.902)	(2.625)	(8.516)	(1.521)	(3.437)	-	(456.121)
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	169.067	159.515	126.265	-	-	-	-	-	-	-	(285.780)	169.067
Participações Minoritárias	-	-	-	(1.360)	-	-	(77)	-	-	-	-	(1.437)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(55.781)	487.590	552.606	14.799	9.862	28.207	3.469	16.586	15.359	40.570	-	1.113.287

(*) Transmissoras cujas participações acionárias foram adquiridas em agosto de 2006, conforme nota explicativa nº 14.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2005

DESCRIÇÃO	Cemig Holding	Cemig Geração e Transmissão	Cemig Distribuição	Outras	Eliminação de Transações entre Companhias	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	-	1.547.120	5.410.202	94.977	(354.669)	6.697.630
Reajuste Tarifário Diferido	-	-	591.010	-	-	591.010
Receita de Uso da Rede	-	285.146	863.830	-	-	1.148.976
Outras Receitas Operacionais	1.777	6.905	39.668	265.046	(4.798)	308.598
	1.777	1.839.171	6.904.710	360.023	(359.467)	8.746.214
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(18)	(377.455)	(2.149.398)	(71.772)	-	(2.598.643)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.759	1.461.716	4.755.312	288.251	(359.467)	6.147.571
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal e Administradores	(45.987)	(127.741)	(444.903)	(13.565)	-	(632.196)
Participações dos Empregados	(3.410)	(13.173)	(45.157)	(64)	-	(61.804)
Obrigações Pós-Emprego	(5.663)	(26.048)	(83.392)	-	-	(115.103)
Materiais	(329)	(10.589)	(52.106)	(2.655)	-	(65.679)
Serviços de Terceiros	(10.536)	(47.081)	(210.236)	(24.887)	3.331	(289.409)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(4.532)	(1.399.458)	(2.987)	353.827	(1.053.150)
Depreciação e Amortização	(407)	(136.335)	(270.729)	(36.753)	-	(444.224)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(82.952)	(24.989)	(2.399)	-	(110.340)
Provisões Operacionais	(2.445)	(1.579)	(112.521)	216	-	(116.329)
Quota para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	(21.823)	(283.281)	-	-	(305.104)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(83.770)	(420.278)	(2.385)	842	(505.591)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(12.505)	(207.041)	-	-	(219.546)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(115.896)	-	(115.896)
Outras Despesas Líquidas	(381)	(37.571)	(117.473)	(9.342)	1.467	(163.300)
	(69.158)	(605.699)	(3.671.564)	(210.717)	359.467	(4.197.671)
Lucro Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrimonial e Receitas (Despesas) Financeiras	(67.399)	856.017	1.083.748	77.534	-	1.949.900
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(174.477)	(282.110)	160.882	8.605	244.000	(43.100)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(241.876)	573.907	1.244.630	86.139	244.000	1.906.800
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(11.462)	(4.395)	(23.442)	584	-	(38.715)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda, Contribuição Social	(253.338)	569.512	1.221.188	86.723	244.000	1.868.085
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.608)	(193.447)	(417.540)	(20.071)	-	(664.666)
Lucro (Prejuízo) antes da Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(286.946)	376.065	803.648	66.652	244.000	1.203.419
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	283.000	137.000	107.000	-	(244.000)	283.000
Participações Minoritárias	-	-	-	781	-	781
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3.946)	513.065	910.648	67.433	-	1.487.200

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A partir de 1º de Janeiro de 2005 a Companhia transferiu as suas operações para as empresas subsidiárias Cemig Geração e Transmissão S.A. e Cemig Distribuição S.A. Desta forma, a análise do desempenho das operações está apresentada no item 08.01.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	24.492.059	20.480.769
1.01	Ativo Circulante	8.224.216	6.013.791
1.01.01	Disponibilidades	2.031.688	1.005.560
1.01.02	Créditos	5.730.211	4.594.370
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	2.027.747	1.596.613
1.01.02.02	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	359.363	294.177
1.01.02.03	Concessionária - Transporte de Energia	372.214	358.432
1.01.02.04	Tributos Compensáveis	1.082.317	710.298
1.01.02.05	Despesas Antecipadas - CVA	566.168	506.017
1.01.02.06	Revendedores - Transações Energia Livre	179.974	187.530
1.01.02.07	Créditos Tributários	262.596	154.680
1.01.02.08	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	181.342	180.873
1.01.02.09	Reajuste Tarifário Diferido	698.490	605.750
1.01.03	Estoques	32.953	27.792
1.01.04	Outros	429.364	386.069
1.01.04.01	Fundos Vinculados	133.263	143.065
1.01.04.02	Outros Créditos	296.101	243.004
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.415.619	4.278.096
1.02.01	Créditos Diversos	4.361.120	4.258.947
1.02.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado MG	1.599.128	1.619.327
1.02.01.02	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	1.038.338	943.643
1.02.01.03	Despesas Antecipadas - CVA	35.580	56.411
1.02.01.04	Créditos Tributários	490.817	450.631
1.02.01.07	Revendedores - Transações Energia Livre	16.184	43.427
1.02.01.08	Tributos Compensáveis	297.652	237.986
1.02.01.09	Depósitos Vinculados a Litígios	295.171	128.611
1.02.01.10	Consumidores e Revendedores	53.815	57.274
1.02.01.11	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	228.132	233.129
1.02.01.12	Reajuste Tarifário Diferido	306.303	488.508
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	54.499	19.149
1.03	Ativo Permanente	11.852.224	10.188.882
1.03.01	Investimentos	996.618	989.541
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	996.618	989.541
1.03.02	Imobilizado	10.772.446	9.141.222
1.03.03	Diferido	83.160	58.119

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	24.492.059	20.480.769
2.01	Passivo Circulante	7.493.250	5.421.995
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.012.682	558.391
2.01.02	Debêntures	628.499	581.676
2.01.03	Fornecedores	930.136	748.464
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.598.896	1.236.000
2.01.05	Dividendos a Pagar	678.037	784.355
2.01.06	Provisões	655.639	641.286
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	192.483	286.336
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	400.559	312.209
2.01.06.03	Participações nos Lucros	62.597	42.741
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	989.361	871.823
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	143.879	123.614
2.01.08.02	Outras Obrigações	226.333	221.266
2.01.08.03	Passivos Regulatórios - CVA	436.963	327.999
2.01.08.04	Provisão Perdas Instrumentos Financeiros	182.186	198.944
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.685.990	7.358.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.654.970	4.006.452
2.02.02	Debêntures	920.015	705.561
2.02.03	Provisões	683.889	405.279
2.02.03.01	Provisões para Contingências	683.889	405.279
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.427.116	2.240.956
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	1.451.771	1.278.382
2.02.05.02	Fornecedores - Suprimento	319.678	303.259
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	478.125	549.049
2.02.05.04	Outras Obrigações	135.323	58.114
2.02.05.05	Passivos Regulatórios - CVA	40.000	49.303
2.02.05.06	Encargos Regulatórios	2.219	2.849
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	91.240	0
2.04	Participações Minoritárias	92.524	19.660
2.05	Patrimônio Líquido	8.129.055	7.680.866
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.448.172	1.999.983
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	2.448.172	1.999.983
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2006	4 -30/06/2006
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.672.026	9.741.661	2.932.719	8.746.214
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	3.047.100	8.008.083	2.433.195	6.697.630
3.01.03	Reajuste Tarifário Diferido	0	0	0	591.010
3.01.04	Receita de Uso da Rede	488.449	1.364.378	399.579	1.148.976
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	136.477	369.200	99.945	308.598
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.073.313)	(2.771.608)	(869.880)	(2.598.643)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.598.713	6.970.053	2.062.839	6.147.571
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.890.813)	(5.085.875)	(1.372.585)	(3.892.062)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(590.480)	(1.578.289)	(397.631)	(1.053.150)
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	(198.943)	(620.678)	(148.391)	(505.591)
3.04.03	Gás Comprado para Revenda	(42.767)	(119.166)	(39.541)	(115.896)
3.04.04	Pessoal e Administradores	(240.095)	(843.011)	(187.954)	(607.358)
3.04.05	Obrigações Pós-Emprego	(37.759)	(107.751)	(31.412)	(105.099)
3.04.06	Materiais	(20.652)	(60.022)	(24.741)	(61.821)
3.04.07	Matéria Prima e Insumos para Produção	(31.305)	(36.027)	(454)	(454)
3.04.08	Serviços de Terceiros	(116.830)	(289.728)	(90.882)	(231.466)
3.04.09	Depreciação e Amortização	(196.171)	(475.979)	(138.649)	(413.347)
3.04.10	Provisões Operacionais	(19.956)	(27.753)	(33.627)	(30.290)
3.04.11	Comp Financ pela Utilização Rec Hídricos	(38.728)	(93.777)	(31.659)	(110.340)
3.04.12	Quota para Conta Consumo de Combustível	(141.278)	(363.327)	(109.476)	(305.104)
3.04.13	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(93.157)	(244.292)	(73.285)	(219.546)
3.04.15	Proinfa	(16.185)	(31.327)	0	0
3.04.16	Eficiência Energética e Pesquisa Desenv.	(21.354)	(66.630)	(17.179)	(17.179)
3.04.18	Outros	(85.153)	(128.118)	(47.704)	(115.421)
3.05	Resultado Bruto	707.900	1.884.178	690.254	2.255.509

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(64.586)	(469.415)	(6.312)	(348.709)
3.06.01	Com Vendas	(67.839)	(131.345)	(45.343)	(99.099)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.763)	(129.988)	(58.457)	(136.574)
3.06.03	Financeiras	(37.462)	(208.082)	123.548	(43.100)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	359.435	990.240	406.971	1.099.606
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(396.897)	(1.198.322)	(283.423)	(1.142.706)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	59.478	0	(26.060)	(69.936)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	643.314	1.414.763	683.942	1.906.800
3.08	Resultado Não Operacional	6.965	(13.005)	(19.140)	(38.715)
3.08.01	Receitas	22.626	24.368	1.460	1.784
3.08.02	Despesas	(15.661)	(37.373)	(20.600)	(40.499)
3.08.02.02	Outras	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	650.279	1.401.758	664.802	1.868.085
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(51.057)	(402.117)	(748.085)	(1.127.535)
3.11	IR Diferido	(149.453)	(54.004)	528.655	462.869
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	169.067	0	283.000
3.14	Participações Minoritárias	(1.580)	(1.437)	238	781
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	448.189	1.113.267	445.610	1.487.200

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	162.084.691	162.084.691
	LUCRO POR AÇÃO	0,00277	0,00687	0,00275	0,00918
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2006 EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2005.

Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

Lucro do Período

A CEMIG apresentou, no período de janeiro a setembro de 2006, um lucro líquido consolidado de R\$1.113.267, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$1.487.200 no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 25,14%.

A redução do lucro líquido deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Reconhecimento da receita com reajuste tarifário diferido no montante de R\$591.010 no primeiro semestre de 2005.
- Aumento de 27,39% nos custos e despesas operacionais no primeiro semestre de 2006 comparado ao mesmo período de 2005. O aumento deve-se principalmente:
 - à transferência para o resultado do montante de R\$93.265 referente a CVA de encargos de uso da rede de transmissão, conforme descrito no item "Custos e Despesas Operacionais";
 - ao aumento nas despesas com pessoal, principalmente em função da provisão para indenização aos empregados pelos anuênios futuros, no montante aproximado de R\$177.425.

Vide maiores comentários no item de custos e despesas operacionais.

Como efeitos positivos no resultado de 2006 destacamos a reversão da despesa com RGR, retroativa a 2004, no montante de R\$65.760 em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

00245-3 CIA ENERJ MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA (procedimento de cálculo não revisado pelos auditores independentes)

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o EBITDA consolidado da Companhia, ajustado pelos itens não recorrentes, apresentou um aumento de 21,01%.

EBITDA - R\$ mil	30/09/2006	30/09/2005	Var %
Lucro Líquido	1.113.267	1.487.200	(25,14)
+ Provisão IR e C.Social Correntes e Diferidos	456.121	664.666	(31,38)
+ Resultado não Operacional	13.005	38.715	(66,41)
+ Resultado Financeiro	208.082	43.100	382,79
- Reversão de Juros s/ Capital Próprio	(169.067)	(283.000)	(40,26)
+ Amortização e Depreciação	479.389	444.224	7,92
+ - Participação de Minoritários	1.437	(781)	-
= EBITDA	2.102.234	2.394.124	(12,19)
Itens não recorrentes:			
- Reajuste tarifário diferido (1)	-	(487.576)	-
+ Recomposição CVA da TUSD	93.265	-	-
+ Anuênio	177.425	-	-
- Reversão da provisão da RGR	(65.760)	-	-
= EBITDA AJUSTADO	2.307.164	1.906.548	21,01

(1) Reajuste tarifário diferido excluídos os efeitos do PIS/PASEP/COFINS.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$8.008.083 no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a R\$6.697.630 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 19,57%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- Reajuste médio nas tarifas da Cemig Distribuição de 23,88% a partir de 8 de abril de 2005 (efeito integral no resultado do exercício de 2006);
- Reajuste médio nas tarifas da Cemig Distribuição de 6,70% a partir de 8 de abril de 2006;
- Aumento de R\$288.921 na receita em função da consolidação proporcional da Rio Minas Energia Participações S.A. - RME, referente a participação na Light S.A. a partir do terceiro trimestre de 2006;
- Aumento de 14,34% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio), conforme demonstrado abaixo:

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh) (Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Consumo por Classe	MWh		
	Set/06	Set/05	Var %
Residencial	6.167.047	4.927.351	25,16
Industrial	18.299.071	17.157.543	6,65
Comércio, Serviços e Outros	3.814.098	2.785.454	36,93
Rural	1.469.425	1.412.153	4,06
Poder Público	646.338	420.178	53,82
Iluminação Pública	913.305	763.170	19,67
Serviço Público	931.162	731.763	27,25
Total	32.240.446	28.197.612	14,34

O aumento na quantidade vendida deve-se principalmente à consolidação da MRE conforme citado acima.

Receita com suprimento

O volume de energia vendida a outras concessionárias foi de 8.060.257MWh no período de janeiro a setembro de 2006 comparados a 958.353 MWh no período de janeiro a setembro de 2005, correspondentes a R\$573.185 e R\$68.979, respectivamente. Este aumento expressivo decorre basicamente da consolidação da MRE e da venda da energia da Cemig Geração e Transmissão para outras distribuidoras em 2006 em decorrência do leilão de energia ocorrido no ano anterior. Em 2005, parcela substancial da venda de energia da Cemig Geração e Transmissão foi para a Cemig Distribuição e, dessa forma, na apresentação da demonstração de resultado consolidada da CEMIG, eram eliminadas como operações entre companhias.

Reajuste Tarifário Diferido

Em abril de 2005 foi divulgado, de forma retroativa a abril de 2003, o resultado da revisão tarifária periódica da CEMIG, implicando em um direito de recomposição nas tarifas de 44,41%.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003 foi de 31,53%. Para compensar a CEMIG pela receita a menor faturada de abril de 2003 a abril de 2005, a ANEEL está incluindo nos reajustes tarifários de 2004 a 2007 um percentual adicional.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a CEMIG tinha direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores de 2003 a 2005 foi reconhecida como um ativo regulatório em contrapartida ao resultado do exercício de 2005, no montante de R\$591.010.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita de uso da rede

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 18,75% correspondente a R\$215.402 (R\$1.364.378 em 2006 comparados a R\$1.148.976 em 2005).

Este crescimento decorre basicamente da maior utilização pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, das instalações componentes da rede básica de transmissão da CEMIG em 2006. Os valores são definidos através de Resolução ANEEL sendo R\$369.910 em 2006 comparados a R\$258.471 em 2005.

Compõe ainda o saldo desta rubrica a receita de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light, no montante de R\$907.012 (R\$863.829 em 2005), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico, especialmente a Cemig Geração e Transmissão.

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$5.347.208 comparados a R\$4.197.671 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 27,39%. Este resultado decorre principalmente da variação dos custos não controláveis e das despesas com pessoal em decorrência da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados feita em 2006, no montante de R\$177.425. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário da Cemig Distribuição e Light e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante como despesas antecipadas e no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante como encargos regulatórios. Vide maiores informações na nota explicativa nº 8 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$849.321 comparados a R\$632.196 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 34,34%. Este resultado decorre principalmente da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, conforme comentado anteriormente, compensado parcialmente pela maior transferência de gastos com pessoal para obras em andamento (R\$105.768 em setembro de 2006 comparados a R\$61.430 em 2005).

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$1.578.289 comparados a R\$1.053.150 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 49,86%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Adicionalmente, deve ser ressaltado que, em 2005, parcela substancial da energia comprada para revenda pela Cemig Distribuição foi oriunda da Cemig Geração e Transmissão e, desta forma, na apresentação da demonstração de resultado consolidada da CEMIG, foram eliminadas as operações entre as companhias. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 às Informações Trimestrais Consolidadas.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou um aumento de 7,92% na comparação entre os períodos, R\$479.389 de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$444.224 de janeiro a setembro de 2005. Esta variação decorre principalmente da consolidação da RME que contribuiu com um aumento da despesa num montante de R\$13.536 e da entrada em operação da Usina de Aimorés em 2006, com o cálculo da depreciação, ocorrido no 3º trimestre de 2006 e retroativo a janeiro do ano mencionado.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego não apresentou variação expressiva nos períodos comparados, R\$115.896 no período de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$115.103 no período de janeiro a setembro de 2005. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Companhia, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais não apresentaram variação expressiva nos períodos comparados, R\$116.889 no período de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$116.329 no período de janeiro a setembro de 2005. A principal provisão registrada em 2006 refere-se a créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$87.054 (R\$47.929 em 2005). A maior provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2006 decorre principalmente de valores a receber de alguns consumidores industriais que questionam a incidência de determinados encargos regulatórios sobre conta de energia elétrica. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A despesa com CCC no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$363.327 comparados a R\$305.104 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 19,08%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$620.678 comparados a R\$505.591 no período de janeiro a setembro de 2005, uma variação de 22,76%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Em função de uma nova interpretação da ANEEL com relação aos critérios de constituição da CVA referente aos encargos de uso da rede de transmissão integrantes da rede básica, a CEMIG reverteu, no 1º trimestre de 2006, parcela da CVA constituída em 2005, no montante de R\$93.265, o que contribuiu para aumentar o valor da despesa em 2006.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda não apresentou variação expressiva entre os períodos comparados, R\$119.166 no período de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$115.896 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 2,82%.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$244.292 comparados a R\$219.546 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 11,27%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA

O PROINFA, instituído pelo Decreto nº 5.025 de 30 de março de 2004, tem como objetivo aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de Produtores Independentes Autônomos, concebidos com base em fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Interligado Nacional.

Os valores são recolhidos pelas concessionárias de transmissão e de distribuição à ELETROBRÁS, administradora da Conta PROINFA, de acordo com cálculos efetuados pela mesma.

A CEMIG registrou no período de janeiro a setembro de 2006, uma despesa com PROINFA no montante R\$31.327. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento

Os gastos com eficiência energética no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$66.630 comparados a R\$17.179 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 287,86%. Este aumento decorre, principalmente, dos novos critérios adotados a partir de 2006 para reconhecimento dessas despesas. A partir do quarto trimestre de 2005, a Companhia provisiona 1,00% de sua receita líquida para aplicação em programas de eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento.

Outras Despesas Líquidas (Recuperação de Despesas)

As outras despesas líquidas (recuperação de despesas) no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$171.122 comparados a R\$145.667 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 17,47%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento do consumo de insumos para produção de energia elétrica na usina de Igarapé. Vide a composição das outras despesas operacionais na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de janeiro a setembro de 2006 foi uma despesa financeira líquida de R\$208.082 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$43.100 de janeiro a setembro de 2005. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- ❑ Receita com atualização monetária e juros incidentes sobre as contas a receber do Estado de Minas Gerais, líquidas da provisão para perda, no montante de R\$21.289 de janeiro a setembro de 2006, comparada a R\$127.906 de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 83,36%. Com a transferência do saldo da CRC para um Fundo de Direitos Creditórios - FDIC, esta receita não mais terá registros no exercício de 2006. Vide maiores informações na nota explicativa nº 12 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- ❑ Rendas do FIDC no montante de R\$106.791 em decorrência da consolidação da variação monetária das quotas seniores do FIDC. Vide maiores informações na nota explicativa nº 12 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- ❑ Crescimento de R\$56.530 na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$107.269 no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a R\$50.739 no período de janeiro a setembro de 2005. Esta variação decorre da receita registrada em 2006, no montante de R\$48.287, referente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente aos encargos financeiros.
- ❑ Receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido no montante de R\$145.954 comparado a R\$186.177 de janeiro a setembro de 2005. No exercício anterior a CEMIG registrou uma maior receita em função da divulgação do resultado definitivo da revisão tarifária da CEMIG, o que implicou no registro de um ativo regulatório denominado "Reajuste Tarifário Diferido" e na atualização desse ativo de forma retroativa ao ano de 2003, o que gerou a expressiva receita financeira em 2005. Vide maiores informações na nota explicativa nº 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico no período de janeiro a setembro de 2006 no montante de R\$249.000 comparados a R\$343.795 no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 27,57%. Esta redução deve-se principalmente à menor variação da SELIC, indexador dos ativos, em 2006.

- Despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no montante de R\$621.865 no período de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$403.433 no mesmo período de 2005, um aumento de 54,14%. Este aumento decorre principalmente da variação monetária das quotas seniores do FIDC no montante de R\$106.791 consideradas como dívida na consolidação e dos critérios de rolagem da dívida da Companhia, com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional, a partir do segundo semestre de 2005.
- Ganhos líquidos com variações cambiais no período de janeiro a setembro de 2006, no montante de R\$73.311 em comparação a ganhos líquidos de R\$187.241 no período de janeiro a setembro de 2005, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Esta variação decorre principalmente da redução do saldo devedor em moeda estrangeira em função dos critérios de rolagem da dívida e da variação cambial. O real apresentou uma valorização de 7,11% frente ao dólar norte-americano no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a uma valorização de 16,28% no mesmo período de 2005.
- Perda líquida com instrumentos financeiros utilizados em operações de hedge, no período de janeiro a setembro de 2006, no montante de R\$78.090 comparada a uma perda líquida de R\$158.217 no período de janeiro a setembro de 2005. Esta variação deve-se à valorização do Real frente ao dólar norte-americano, mencionado no item anterior.
- A Companhia registrou, como despesa financeira, a destinação dos juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos do exercício de 2006, no montante de R\$169.067 (R\$283.000 em 2005).

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no período de janeiro a setembro de 2006, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$456.121 em relação ao lucro de R\$1.401.758, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,54%. No período de janeiro a setembro de 2005, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$664.666 em relação ao lucro de R\$1.868.085, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 35,58%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações não revisadas pelos Auditores Independentes

Relações com Investidores

Adotamos uma política de total transparência em nosso relacionamento com o mercado de capitais. Nosso principal meio de divulgação das informações é a nossa página na internet, nela divulgamos todas as informações e fatos relevantes da Empresa, em português, inglês e espanhol.

Participamos de seminários e encontros com investidores, congressos no Brasil e no exterior, road shows além de um grande número de reuniões, conference-calls, áudio webcast e vídeo webcast com analistas e investidores. Realizamos, anualmente, um encontro anual com o Mercado de Capitais juntamente com a Apimec.

Governança Corporativa

Buscamos o desenvolvimento sustentável da Empresa por meio de um equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de nossos empreendimentos. Dessa forma, nosso foco é a criação de valor para o acionista no longo prazo.

Nossa Empresa possui uma estrutura de comitês que garante a tomada de decisões estratégicas a partir de critérios técnicos. A recente estruturação do processo de gerenciamento de riscos e a constituição de um Comitê de Gerenciamento do Risco Corporativo têm o objetivo de reduzir o risco de nosso negócio, diminuindo assim nosso custo de capital.

Adotamos um sistema de rodízio de nossos auditores independentes com periodicidade de cinco anos e não contratamos, com eles, serviços de consultoria.

Em dezembro divulgamos nossa Declaração de Princípios Éticos e o Código de Conduta Profissional. A declaração e o código traduzem a nossa cultura e se alinham com a forma como conduzimos nossos negócios, frente aos desafios de um mercado cada vez mais exigente e competitivo.

Em 2001, aderimos ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo aos nossos acionistas as melhores práticas de relacionamento com os investidores. Nesse sentido, nossa empresa também está sujeita ao Manual de Companhias Listadas na NYSE (Bolsa de Nova Iorque).

O acordo de acionistas assinado entre Minas Gerais e a Southern Electric Brasil – SEB, em 1997, encontra-se anulado judicialmente. Os recursos impetrados pela SEB estão em tramitação na justiça federal.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Desde 2002, adotamos uma Política de Divulgação e Uso de Informações, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todos os administradores, acionistas controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas e consultivas com o objetivo de coibir o uso de informações privilegiadas conforme estabelecido na Instrução 358 da CVM. Divulgamos nossos resultados em BRGAPP e USGAPP.

Conselho de Administração

Nosso Conselho de Administração é composto por 14 membros, sendo oito eleitos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, cinco pela Southern Electric Brasil e um pelos acionistas preferencialistas. Onze de seus membros têm características de conselheiro independente e apenas um dos conselheiros pertence à Diretoria Executiva. Eles têm qualificação em diversas disciplinas: política, economia, negócios, contabilidade, eletricidade e pesquisa e desenvolvimento, observando, assim, a boa prática de trazer para o Conselho uma ampla diversidade de competências e experiências.

O mandato dos conselheiros é de 3 anos sendo que o atual expira em abril de 2009.

Uma relação com os nomes de seus membros está disponível em nossa página da internet: www.cemig.com.br item Institucional, subitem Diretoria e Conselhos.

Comitê de Auditoria

O Conselho Fiscal se enquadra nos procedimentos especificados pela Lei Sarbanes-Oxley Act de 2002 no que se refere à atuação como Comitê de Auditoria.

Diretoria Executiva

Nossa Diretoria Executiva é composta por seis membros, eleitos pelo Conselho de Administração com um mandato de três anos. O mandato atual expira em abril de 2009. Sua principal responsabilidade é a gestão dos negócios da empresa, obedecendo ao Plano Estratégico Plurianual. Os diretores têm responsabilidades individuais estabelecidas pelo Conselho de Administração e Estatuto Social.

Uma relação com os nomes e currículos resumidos de seus membros está disponível em nossa página da internet: www.cemig.com.br item Institucional, subitem- Diretoria e Conselhos.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Conselho Fiscal

Temos um Conselho Fiscal permanente e estatutário cuja principal responsabilidade é analisar as demonstrações financeiras e manifestar-se aos acionistas a respeito das mesmas. O mandato atual expira em abril de 2007.

Uma relação com os nomes de seus membros está disponível em nossa página da internet: www.cemig.com.br item Institucional, subitem Diretoria e Conselhos.

Procedimentos e Controles Internos

Estamos aperfeiçoando nossos procedimentos e controles internos para prover informações precisas para a tomada de decisão de administradores e de acionistas. A implementação de sistemas de informações gerenciais computadorizados, construídos dentro das técnicas mais modernas, permite a certificação por nossos executivos da precisão e qualidade das informações divulgadas. Estamos atualizando os dois principais sistemas, em especial aquele dedicado a contabilizar as transações financeiras, envolvendo diversas áreas tais como compras de materiais, equipamentos e serviços, relações humanas, contabilidade e orçamento.

Ética

O Conselho de Administração da CEMIG aprovou a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional com os objetivos de aprimorar o sistema interno de governança corporativa e incrementar a transparência.

A Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da CEMIG está consolidada em 11 Princípios, que traduzem condutas e valores éticos incorporados à sua cultura. Ela está disponível em nossa página da internet: ri.cemig.com.br.

INDICADORES ECONOMICO - FINANCEIROS

- PATRIMONIAIS

Itens	Unidade	Set/06	Jun/06	Set/05
Valor Patrimonial da ação (lote mil ações)		20,13	47,37	52,17
Valor de Mercado da ação (lote mil ações)	ON	74,20	81,58	67,42
	PN	85,30	91,82	85,00

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR EMPRESA

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	CEMIG DISTRIBUIÇÃO	RME LIGHT	EETP,ENTE, ERTE,EATE, ECTE (*)	GASMIG	INFOVIAS	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
ATIVO	9.519.339	8.148.431	10.117.066	2.082.183	392.547	285.400	357.786	134.435	130.877	376.265	(7.052.270)	24.492.059
Disponibilidades	16.168	1.168.613	440.739	145.300	77.475	46.839	20.723	36.337	20.685	58.809	-	2.031.688
Contas a receber	-	408.862	1.703.689	317.909	11.012	28.329	25.952	4.355	7.927	16.113	-	2.524.148
Ativos regulatórios	-	227.029	3.121.798	261.047	-	-	-	-	-	-	-	3.609.878
Outros Ativos	1.948.530	463.356	1.235.024	354.162	25.821	122.112	34.611	18.757	2.282	14.170	255.300	4.474.125
Imobilizado/investimento/Diferido	7.554.641	5.880.571	3.615.816	1.003.765	278.239	88.120	276.500	74.986	99.983	287.173	(7.307.570)	11.852.224
PASSIVO	9.519.339	8.148.431	10.117.066	2.082.183	392.547	285.400	357.786	134.435	130.877	376.265	(7.052.270)	24.492.059
Fornecedores e Suprimento	13.028	169.360	882.750	139.313	2.552	23.928	19.713	2.740	236	2.890	(6.696)	1.249.814
Empréstimos, Financiamentos e Debentures	77.610	3.630.449	2.446.045	825.953	221.527	-	33.007	-	-	33.433	948.142	8.216.166
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	678.037	93.221	472.876	-	-	-	-	-	-	3.296	(569.393)	678.037
Obrigações Pós-Emprego	64.813	313.440	1.004.152	213.245	-	-	-	-	-	-	-	1.595.650
Outros Passivos	556.796	693.678	2.573.398	547.318	10.499	117.509	57.967	23.463	11.088	14.567	(166.710)	4.439.573
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-	91.240	-	-	-	-	-	-	-	91.240
Participação de minoritários	-	-	-	72.987	-	-	19.537	-	-	-	-	92.524
Patrimônio Líquido	8.129.055	3.248.283	2.737.845	192.127	157.969	143.963	227.562	108.232	119.553	322.079	(7.257.613)	8.129.055
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	731	1.765.069	4.659.716	216.589	18.548	171.556	77.347	27.937	21.806	62.841	(52.087)	6.970.053
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS												
Pessoal e Administradores	(39.609)	(193.891)	(586.810)	(10.253)	(226)	(6.417)	(8.982)	(561)	(1.120)	(1.452)	-	(849.321)
Participações dos Empregados	(1.985)	(13.492)	(43.261)	-	-	-	-	(105)	-	(111)	-	(58.954)
Obrigações Pós-Emprego	(5.539)	(25.570)	(81.473)	(3.314)	-	-	-	-	-	-	-	(115.896)
Materiais	(378)	(11.480)	(43.685)	(670)	(20)	(372)	(1.973)	(154)	(49)	(80)	-	(58.861)
Serviços de Terceiros	(13.991)	(61.144)	(233.210)	(11.078)	(494)	(4.058)	(14.353)	(2.200)	(512)	(2.223)	-	(343.263)
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	-	-	(1.544.118)	(80.524)	-	-	-	(185)	(202)	(5.347)	52.087	(1.578.289)
Depreciação e Amortização	(519)	(145.551)	(275.566)	(13.536)	(1.507)	(3.083)	(27.956)	(1.881)	(1.728)	(8.062)	-	(479.389)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(91.205)	-	-	-	-	-	(1.048)	(1.003)	(521)	-	(93.777)
Provisões Operacionais	(3.778)	(3.291)	(90.517)	(19.303)	-	-	-	-	-	-	-	(116.889)
CCC	-	(50.321)	(304.119)	(8.887)	-	-	-	-	-	-	-	(363.327)
Encargos Uso Rede Bás. Transmissão	-	(170.488)	(421.704)	(23.183)	-	-	-	-	-	(2.131)	(3.172)	(620.678)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(119.166)	-	-	-	-	-	(119.166)
Conta Desenv. Energético - CDE	-	(32.023)	(204.523)	(7.746)	-	-	-	-	-	-	-	(244.292)
Outras Despesas Líquidas	3.671	(102.061)	(180.252)	(4.783)	(294)	(1.634)	(18.098)	(574)	(240)	(841)	-	(305.106)
Lucro Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrimonial e Resultado Financeiro	(62.128)	(900.517)	(4.009.238)	(183.277)	(2.541)	(134.730)	(71.362)	(6.708)	(6.985)	(21.809)	52.087	(5.347.208)
Equivalência Patrimonial e Resultado Financeiro	(61.397)	864.552	650.478	33.312	16.007	36.826	5.985	21.229	14.821	41.032	-	1.622.845
Resultado Financeiro	(147.551)	(368.546)	19.239	(7.208)	(3.334)	5.266	(635)	3.873	2.059	2.975	285.780	(208.082)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(208.948)	496.006	669.717	26.104	12.673	42.092	5.350	25.102	16.880	44.007	285.780	1.414.763
Resultado não Operacional	8.178	(1.186)	21.317	482	-	17	821	-	-	-	-	(13.005)
Lucro (Prejuízo) antes da Tributação	(200.770)	494.820	648.400	26.586	12.673	42.109	6.171	25.102	16.880	44.007	285.780	1.401.758
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.078)	(166.745)	(222.059)	(10.427)	(2.811)	(13.902)	(2.625)	(8.516)	(1.521)	(3.437)	-	(456.121)
Reversal de Juros sobre Capital Próprio	169.067	159.515	126.265	-	-	-	-	-	-	-	(285.780)	169.067
Participações Minoritárias	-	-	-	(1.360)	-	-	(77)	-	-	-	-	(1.437)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(55.781)	487.590	552.606	14.799	9.862	28.207	3.469	16.586	15.359	40.570	-	1.113.267

Indicadores Econômico-Financeiros

EBITDA	(60.878)	1.010.103	926.044	46.848	17.514	39.909	33.941	23.110	16.549	49.094	-	2.102.234
Ítems não recorrentes	8.493	3.948	192.489	-	-	-	-	-	-	-	-	204.930
EBITDA ajustado	(52.385)	1.014.051	1.118.533	46.848	17.514	39.909	33.941	23.110	16.549	49.094	-	2.307.164
Obrigações Pós-Emprego	5.539	25.570	81.473	3.314	-	-	-	-	-	-	-	115.896
EBITDA ajustado mais obrigações pós-emprego	(46.846)	1.039.621	1.200.006	50.162	17.514	39.909	33.941	23.110	16.549	49.094	-	2.423.060
NOPAT	(132.862)	572.098	427.712	20.598	12.062	24.720	3.423	14.030	14.000	38.607	-	1.091.554
NOPAT ajustado	(127.256)	574.704	554.755	20.598	12.062	24.720	3.423	14.030	14.000	38.607	-	1.226.808
Margem Líquida	-7630,78%	27,62%	11,86%	6,83%	53,17%	16,44%	4,48%	59,37%	70,43%	64,56%	-	15,97%
Margem do EBITDA	-8328,04%	57,23%	19,87%	21,63%	94,43%	23,26%	43,88%	82,72%	75,89%	78,12%	-	30,16%
Margem do EBITDA ajustado	-7166,21%	57,45%	24,00%	21,63%	94,43%	23,26%	43,88%	82,72%	75,89%	78,12%	-	33,10%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	-0,68%	17,66%	25,29%	8,35%	6,66%	24,37%	1,55%	18,10%	14,74%	14,41%	-	15,87%
Índice de Endividamento Geral	0,15	0,60	0,73	0,83	0,60	0,50	0,31	0,19	0,09	0,14	-	0,66
Índice de liquidez corrente	1,20	0,77	1,16	1,96	2,51	1,28	1,39	2,27	13,07	2,89	-	1,10
Índice de Liquidez Geral	1,41	0,46	0,88	0,62	0,49	1,39	0,73	2,27	2,73	1,64	-	0,78
Dívida Líquida (Dívida - disponibilidades)	61.442	2.461.836	2.005.306	680.653	144.052	(46.839)	12.284	(36.337)	(20.685)	922.766	-	6.184.478
Dívida líquida - FIDC (quotas seniores)	61.442	2.461.836	2.005.306	680.653	144.052	(46.839)	12.284	(36.337)	(20.685)	(25.376)	-	5.236.336
Dívida líquida - FIDC - Ativos Regulatórios	160.374	2.446.120	405.688	531.862	144.052	(46.839)	12.284	(36.337)	(20.685)	(25.376)	-	3.571.143

EBITDA (Earnings before interest rates, taxes, depreciation and amortization - Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização).

NOPAT (Net operating profit after tax) - Lucro operacional reduzido pelo Imposto de Renda e Contribuição Social.

(*) Transmissoras cujas participações acionárias foram adquiridas em agosto de 2006, conforme nota explicativa nº 14.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 30.09.2006

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
		%		%		%
Estado de Minas Gerais	36.116.304.884	50,96	102	-	36.116.304.986	22,27
Outras Entidades do Estado	9.552.515	0,01	2.167.651.432	2,37	2.177.203.947	1,33
Total						
Controlador Southern Electric Brasil Part. Ltda.	36.125.857.399	50,97	2.167.651.534	2,37	38.293.508.933	23,62
	23.362.956.173	32,96	-	-	23.362.956.173	14,41

QUOTISTAS DA SOUTHERN ELECTRIC BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. EM 30.09.2006

Item	Nome	Quantidade de Quotas	%
1	Cayman Energy Traders	321.480.876	91,75
2	524 Participações S/A	28.913.419	8,25

1 – Companhia estrangeira

2 – Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% do seu capital.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

AÇÕES DO CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.09.2006		30.09.2005	
	ON	PN	ON	PN
CONTROLADOR	36.125.857.399	2.167.651.534	36.128.357.399	2.771.169.109
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
Wilson Nélio Brumer	-	1	-	1
Djalma Bastos de Moraes	-	13.400	-	13.400
Francelino Pereira dos Santos	-	1	-	1
Antônio Adriano Silva	-	1	-	1
Nilo Barroso Neto	-	1	-	1
Haroldo Guimarães Brasil	1.000	-	1.000	-
Carlos Augusto Leite Brandão	1.950	-	1.950	-
Andréa Paula Fernandes Pansa	1.950	-	1.950	-
Evandro Veiga Negrão de Lima	1.924.241	-	1.924.241	-
Wilton de Medeiros Daher	2	-	-	-
Aécio Ferreira da Cunha	-	1	5.866	1.461
José Augusto Pimentel Pessoa	1.950	-	1.950	-
Maria Estela Kubitscheck Lopes	-	1	-	1
Alexandre Heringer Lisboa	-	1	-	1
Fernando Lage de Melo	-	1	-	1
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos	-	290	-	290
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	-	1	-	1
Lauro Sérgio Vasconcelos David	1	-	-	-
Guilherme Horta Gonçalves Junior	-	1	-	1
Antônio Renato do Nascimento	1	-	1	-
Eduardo Leite Hoffmann	1	-	-	-
Maria Amália Delfim de Melo Coutrim	-	1	-	-
Andréa Leandro Silva	1.950	-	1.950	-
Eduardo Castilho de Vasconcellos Costa	1	-	-	-
Eduardo Lery Vieira	-	1	-	1
Luiz Aníbal de Lima Fernandes	8	-	-	-
Luiz Henrique de Castro Carvalho	-	1	-	1
Franklin Moreira Gonçalves	-	1	-	1

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.09.2006		30.09.2005	
	ON	PN	ON	PN
DIRETORIA EXECUTIVA				
Djalma Bastos de Moraes	-	13.400	-	13.400
Celso Ferreira	1	-	1	-
Flávio Decat de Moura	-	1	-	1
Heleni de Mello Fonseca	1	-	1	-
Elmar de Oliviera Santana	1	-	1	-
José Maria de Macedo	-	112.962	-	112.962
CONSELHO FISCAL				
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	-	-	-	-
Luiz Guarita Neto	-	-	-	-
Luiz Otávio Nunes West	-	-	-	-
Ari Barcelos da Silva	-	-	-	-
Thales de Souza Ramos Filho	-	-	-	-
Marcus Eolo de Lamounier Bicalho	-	-	-	-
Ronald Gastão Andrade Reis	-	-	-	-
Augusto Cezar Calazans Lopes	-	-	-	-
Carlos Volpe de Paiva	-	1.692	-	-
Aliomar Silva Lima	-	-	-	-

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
 (EXCLUÍDAS AS AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS)**

DATA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERENCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%
30.09.2006	34.746.377.466	49,03	89.042.742.806	97,55	123.789.120.272	76,34
30.09.2005	34.745.810.524	49,02	88.439.353.590	96,89	123.185.164.114	75,97

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte - MG

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 acima, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as informações trimestrais referidas no parágrafo 1. A demonstração dos fluxos de caixa, referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e a demonstração do resultado segregado pelas principais empresas consolidadas, que estão sendo apresentadas nas Informações Trimestrais para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e como parte das Informações Trimestrais básicas. As demonstrações dos fluxos de caixa e do resultado segregado pelas principais empresas consolidadas foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão especial descritos no parágrafo 2 acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante para que estas estejam apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
5. Conforme descrito na nota explicativa nº 32, as concessões de geração de energia elétrica das usinas hidrelétricas de Emborcação, Nova Ponte, Pandeiros, Rio das Pedras, Poço Fundo, São Bernardo, Xicão, Luiz Dias e Santa Luzia encontram-se expiradas em 30 de setembro de 2006. Em 3 de outubro de 2006, a Diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL encaminhou para o Ministério de Minas e Energia – MME, um conjunto de alternativas para a renovação destas concessões. Caso o Ministério de Minas e Energia venha a indeferir os pedidos de renovação destas concessões ou mesmo renová-las mediante a impositão de custos adicionais para a Companhia (“concessão onerosa”), os atuais níveis de atividade e rentabilidade podem ser alterados.
6. Conforme descrito nas notas explicativas nº. 5, 6, 7 e 16, às Informações Trimestrais, em 30 de setembro de 2006, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e controladas possuem registrados ativos e passivos relativos a operações de venda e compra de energia e outras transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (anteriormente denominada como “MAE”). Referidos valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE para transações realizadas até 30 de setembro de 2006, os quais podem ser modificados em função do desfecho de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado atacadista de energia em vigor à época em que as referidas transações foram realizadas.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

7. Conforme mencionado na nota explicativa n.º 11 às Informações Trimestrais, em 30 de setembro de 2006, em decorrência da revisão tarifária periódica prevista nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, em 7 de abril de 2004, a ANEEL fixou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Companhia em 37,86%, aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica a partir de 8 de abril de 2003. Em 7 de abril de 2005, a ANEEL alterou esse percentual, em caráter definitivo, para 44,41%. Essa alteração resultou no aumento da receita bruta no montante de R\$ 591.010 mil e um aumento no lucro líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 de R\$ 335.398 mil, líquido dos efeitos fiscais.

8. Os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantados em 30 de junho de 2006, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados, conforme relatório de revisão especial datado de 7 de agosto de 2006, sem ressalvas e contendo parágrafos de ênfase quanto aos assuntos constantes dos parágrafos 6 e 7 acima. As demonstrações do resultado referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005 e do resultado segregado pelas principais empresas consolidadas e dos fluxos de caixa (controladora e consolidada) referentes ao período de nove meses findos naquela data, também apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas, conforme relatório de revisão especial datado de 31 de outubro de 2005, sem ressalvas e contendo parágrafos de ênfase quanto aos assuntos constantes dos parágrafos 6 e 7 acima. Como mencionado no parágrafo 4 acima, as demonstrações dos fluxos de caixa e do resultado segregado pelas principais empresas consolidadas não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e como parte das Informações Trimestrais básicas.

Belo Horizonte, 7 de novembro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC-SP 139.572/O-5 S/MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	59
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	60
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	61
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	63
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	66
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	74
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	81/83